

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM
GOVERNANÇA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (MGTI)**

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB)

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO 2024

Relatório Anual elaborado pela Comissão de
Autoavaliação do MGTI/UCB.

Brasília-DF, 2024

**COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU EM GOVERNANÇA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA**

MEMBROS (MANDATO 2023/2025)

Coordenador : Prof. Dr. Edilson Fereda

Membros do Corpo Docente..... : Profa. Dra. Ana Paula Bernardi da Silva e
Prof. Dr. Rosalvo Ermes Streit (Docentes)

Membro do Corpo Técnico-Administrativo : Ana Aslan Costa de Souza

Membros do Corpo Discente : Marco Túlio Gonçalves dos Santos e Alan
Diego de Souza

Representante da Sociedade Civil Organizada:... : Lilian Campos Soares

Representante da Mantenedora : Maurício Henrique Becker

1. INTRODUÇÃO

As instituições de ensino superior no Brasil estão habituadas à necessidade de realizar processos de autoavaliação. Desde a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) em 2004, essa prática tem sido um dos pilares centrais do sistema. A legislação determina a constituição das Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), compostas por professores, estudantes, funcionários e gestores, responsáveis por conduzir os processos de autoavaliação dos cursos de graduação. Esses procedimentos são complementados pela avaliação externa conduzida pelo INEP.

Na pós-graduação, tanto no antigo sistema COLETA quanto no atual relatório da Plataforma Sucupira, há espaço para que os programas relatem anualmente sua autoavaliação, abordando tendências e perspectivas de evolução. No entanto, não havia diretrizes claras sobre o que deveria ser incluído nesses relatos.

Os programas de pós-graduação sempre estiveram sujeitos a avaliações externas conduzidas por comissões especializadas sob a coordenação da CAPES. Como parte desse processo, a autoavaliação tem sido essencial para a adoção de medidas que aprimorem seu desempenho. Programas que negligenciaram esse aspecto enfrentaram desafios, como queda na avaliação ou até mesmo descredenciamento. Muitos programas desenvolvem práticas de autoavaliação ao revisar credenciamentos de professores, reformular currículos ou modificar seus processos seletivos. No entanto, essas iniciativas geralmente não estão inseridas em um modelo estruturado e sistemático de autoavaliação. Até recentemente, as práticas eram descritas de forma qualitativa, avaliando a gestão do programa, sem impacto direto na nota final.

A reformulação do processo de avaliação em 2019, com a introdução de uma nova ficha de avaliação dos programas pelo CTC/ES, trouxe mudanças significativas. Agora, além de um planejamento estratégico que estabelece metas de médio e longo prazo alinhadas com a missão e visão do programa, exige-se um projeto sistemático de autoavaliação. Dessa forma, o Planejamento Estratégico e a Autoavaliação passaram a integrar o Quesito I, que tem o mesmo peso dos quesitos II e III na determinação da nota final do programa.

Embora o planejamento estratégico e a autoavaliação ainda façam parte de um processo comparativo que contribui para o ranqueamento dos programas, a ênfase nesses aspectos representa uma transformação significativa. Esse movimento sugere que, no futuro, a avaliação externa se concentrará no acompanhamento e na análise dos processos de autoavaliação, reconhecendo as particularidades de cada programa. Além disso, essa abordagem incentiva os programas a aprimorarem continuamente sua gestão com base no planejamento estratégico. Nesse contexto, o planejamento estratégico deve ser acompanhado de um monitoramento contínuo de seu progresso. Vale ressaltar que o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Católica de Brasília (PDI/UCB) já prevê mecanismos de acompanhamento e autoavaliação em andamento.

2. HISTÓRICO DO PROGRAMA

2.1 Histórico e contextualização do Programa

O Programa de Mestrado em Governança, Tecnologia e Inovação (MGTI), denominado anteriormente de Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação, teve início em 1998. A sua criação ocorreu em decorrência do crescente volume de pesquisas e das experiências acumuladas com a oferta de cursos de especialização em Informática em anos anteriores. Decorridos os três primeiros anos de sua criação, que foram caracterizados por uma demanda de aproximadamente 80 candidatos/ano, majoritariamente gestores de Tecnologia da Informação (TI) dos setores público e privado, constatou-se a necessidade de expansão e reformulação da proposta inicial.

O reconhecimento da necessidade de reformulação da proposta inicial foi motivado pelos resultados encontrados nos projetos de pesquisa desenvolvidos pelo corpo docente e discente, onde se constatou a importância crescente em investir no desenvolvimento e aplicação das tecnologias da inteligência computacional, assim como reconhecer o valor do conhecimento que é produzido dentro das instituições, na gestão das organizações, sejam elas públicas ou privadas. O resultado deste processo foi a criação, em 2001, do mestrado profissional de caráter multidisciplinar.

No final de 2017, em um cenário mais amplo e alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Católica de Brasília, a Instituição iniciou um debate interno visando um reposicionamento dos seus cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* para que se alcançasse maior reconhecimento, competitividade e qualidade dos programas vigentes, assegurando por outro lado, maior sustentabilidade. Entre os resultados obtidos por estas discussões internas foi identificada a necessidade de ajustar o Projeto Pedagógico do Programa visando um novo posicionamento estratégico para o curso. Esses ajustes envolveram um novo alinhamento das linhas de pesquisa e até mesmo o nome do curso, de forma que refletisse melhor o seu novo posicionamento não somente em relação às questões acadêmicas, mas, sobretudo, com as questões profissionais relacionadas ao contexto de atuação dos nossos alunos e com os estados da arte e da prática em governança, tecnologia e inovação.

Em 2018, no seu aniversário de 20 anos, o programa se alinhou às tendências da Governança (Cooperativa e Pública), bem como os avanços dos instrumentos tecnológicos aplicados à Gestão e Negócios e às inovações nos campos público e privado. O nome do Programa foi alterado para Mestrado Profissional em Governança, Tecnologia e Inovação - MGTI, com a criação de 3 linhas de pesquisa: *(i)* Gestão do Conhecimento Organizacional: Inteligência e Gestão Estratégica, *(ii)* Tecnologia da Informação e Suporte a Decisão e *(iii)* Governança e Inovação.

O Programa continuou focando na qualidade de seus docentes e incentivando seus discentes na produção de trabalhos que contribuam de forma efetiva com avanços no campo da pesquisa aplicada às soluções para o governo e o mercado. A interdisciplinaridade é muito presente

no Programa, nos perfis tanto discente quanto docente, formado por profissionais de áreas como tecnologia, psicologia, economia, sociologia e administração, o que enriquece o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa. O posicionamento dos docentes permitiu neste período uma crescente inserção dos discentes em atividades científicas com outras instituições e em órgãos públicos elevando a experimentação e o desenvolvimento tanto do campo profissional quanto do campo acadêmico.

As mudanças nas linhas de pesquisa e a revisão da matriz pedagógica, com a oferta de novas disciplinas, tal como Governança na Administração Pública e Privada, Gestão e Governança na Transformação Digital e Gestão de Riscos, são resultado da conexão entre teoria científica, prática acadêmica e campos de aplicabilidade profissional, o que exige o exercício de uma prática de integração entre pesquisadores com histórias e experiências acadêmicas e profissionais diversificadas. Isso implicou em discussões sobre as diferenças e similaridades entre metodologias e lógicas científicas oriundas das ciências humanas e das ciências exatas. As disciplinas de Inteligência Competitiva, Gestão Estratégica e do Conhecimento, Processo Decisório e Sistemas de Suporte à Decisão, Ciência de Dados, Machine Learning, entre outras oferecidas pelo Programa, se recriam continuamente na interação com disciplinas historicamente vinculadas à informática na medida em que a interatividade contribui para a introdução de mudanças e inovações (de natureza tecnológica ou não) nas empresas e órgãos públicos.

Do ponto de vista governamental, a Administração Pública Federal avançou em relação à governança com a publicação dos decretos entre os anos de 2016 e 2020, que trazem a necessidade de preparação de mão de obra especializada para esse segmento. São eles:

- DECRETO Nº 8.638, de 15/01/2016 - institui a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Visa gerar benefícios para a sociedade mediante o uso da informação e dos recursos de tecnologia da informação e comunicação na prestação de serviços públicos; estimular a participação da sociedade na formulação, na implementação, no monitoramento e na avaliação das políticas públicas e dos serviços públicos disponibilizados em meio digital; e assegurar a obtenção de informações pela sociedade.
- DECRETO Nº 9.203, de 22/11/2017 - dispõe sobre a Política de Governança da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Esse Decreto define as diretrizes e os mecanismos para o exercício da Governança Pública. Determina que caberá à alta administração dos órgãos e das entidades implementar e manter mecanismos, instâncias e práticas de Governança Pública.
- DECRETO Nº 9.319, de 21/03/2018 - institui o Sistema Nacional para a Transformação Digital e estabelece a estrutura de governança para a implantação da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (E-Digital). Tem o objetivo de aproveitar o potencial das tecnologias digitais para promover o desenvolvimento econômico e social sustentável e inclusivo, com inovação, aumento de competitividade, de produtividade e dos níveis de emprego e renda no País.

Todas essas mudanças significaram o início de um novo ciclo de demanda por formação especializada e uma ampliação do campo de pesquisas, que já é possível ser identificada nos projetos de pesquisa dos docentes e nas dissertações em elaboração pelos discentes.

3. INTRODUÇÃO À AUTOAVALIAÇÃO

Nos últimos anos, a CAPES vem desenvolvendo esforços no intuito de aperfeiçoar a sistemática de avaliação dos Cursos de Pós-Graduação em todo o país. No mesmo passo, a Universidade Católica de Brasília, atenta a essas novas diretrizes, tem organizado esforços para o desenvolvimento e consolidação de sistemas de autoavaliação no âmbito dos PPGs, especialmente através das “Normas de Funcionamento das Comissões de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Católica de Brasília (CAA/UCB)”.

O MGTI, também refletindo essa nova cultura de autoavaliação, buscou nos últimos meses, implantar um “Projeto de Comissão de Autoavaliação (CAA)”. Para tanto, dentre os integrantes do seu Corpo Docente foi formada uma Comissão com o objetivo de criação e implantação do sistema de Autoavaliação. Essa Comissão foi composta pelos Profs Edilson Ferneda (Presidente), Ana Paula Bernardi da Silva e Rosalvo Ermes Streit (Docentes), Marco Túlio Gonçalves dos Santos e Alan Diego de Souza (Discentes), Ana Aslan (Técnica-Administrativa) e Lílian Campos Soares (Egressa) para comporem a Comissão de Autoavaliação.

A partir da formação da Comissão, foi estabelecido prazo para apresentação de um projeto inicial para implantação da sistemática de autoavaliação. Sua elaboração realizou-se a partir de investigações das normativas e estratégias definidas pela CAPES no âmbito da autoavaliação, assim como através da pesquisa comparativa sobre o funcionamento de sistemas de autoavaliação ativos em programas de pós-graduação stricto sensu interdisciplinares de outras Instituições de Ensino, com o objetivo de levantamento de informações úteis à implantação de sistemática semelhante ao MGTI da UCB.

A partir dessas pesquisas, a Comissão Provisória igualmente procurou consolidá-las atendendo às Normas e Orientações definidas pela UCB para o planejamento e execução do Sistema de Autoavaliação. O Projeto foi apresentado diante do Colegiado do MGTI. Após a primeira apresentação do Projeto diante do Colegiado, foram realizados diversos debates a respeito do Projeto que, refletindo os mesmos, tendo recebido alterações, aperfeiçoamentos e atualizações, também para atender de forma mais eficaz as normativas e orientações definidas pela UCB. Além disso, sua elaboração partiu da ideia de que o Projeto da CAA/MGTI deve também considerar as características e particularidades da sua própria área (assim como do perfil da instituição da qual faz parte).

Evidentemente que o planejamento inserto no Projeto ora apresentado tem em sua própria concepção o fato de que o mesmo reflete um processo “em evolução”, passando por revisões que levem ao próprio aperfeiçoamento do sistema (em um sistema de retroalimentação constante de melhorias e aperfeiçoamentos).

3.1 Objetivos da autoavaliação

O processo de autoavaliação tem por objetivos:

- Auxiliar no processo de identificação de fragilidades e das causas dos problemas, deficiências, carências, assim como das potencialidades do Programa e seu relacionamento com a comunidade externa;
- Orientar as atividades da CAA/MGTI;
- Subsidiar os tomadores de decisão sobre as ações a serem implementadas no Programa;
- Contribuir para a qualidade do Programa e da Instituição;
- Avaliar a natureza da modalidade profissional do Programa;
- Identificar o grau de funcionamento dos mecanismos de regulação das atividades do Programa.

3.2 Resultados da avaliação da CAPES para o quadriênio 2017-2020

Com base na Ficha de Avaliação da CAPES para o quadriênio anterior, foi possível identificar pontos positivos e negativos do Programa a partir dos quais foi possível a definição das principais ações para sua melhoria.

Pontos positivos:

- **Articulação e interdisciplinaridade.** As linhas de pesquisa estavam coerentes com a área de concentração e apresentaram características claramente interdisciplinares. Além disso, existia boa vinculação entre os projetos de pesquisa e as linhas de pesquisa do programa.
- **Estrutura curricular e bibliografias.** As disciplinas obrigatórias estavam equilibradas com as eletivas e adequadamente vinculadas às linhas de pesquisa. As bibliografias estavam atualizadas e equilibradas entre livros-texto e artigos científicos recentes.
- **Planejamento estratégico.** Avaliado como "Muito Bom", destacou claramente as forças, oportunidades, fragilidades e ameaças, além das ações estratégicas detalhadas.
- **Qualidade das atividades de formação do corpo docente.** Foi verificada uma boa distribuição da carga horária dos docentes e bom envolvimento nas atividades de formação. Havia boa produção intelectual do corpo docente, com conceito muito bom nos índices de orientação e distribuição das orientações.
- **Internacionalização e visibilidade.** Foi identificada a existência de convênios acadêmicos internacionais e página web trilingue bem estruturada.

Pontos negativos:

- **Perfil dos projetos de pesquisa.** Predominância excessiva de projetos individuais, com poucos projetos integradores, prejudicando o caráter interdisciplinar.
- **Composição e instabilidade do corpo docente.** Houve significativa rotatividade no corpo docente permanente, o que gerou inconsistência e poderia prejudicar o desenvolvimento contínuo do programa. Uma das linhas de pesquisa possuía apenas 3 docentes permanentes, abaixo das recomendações mínimas.

- **Autoavaliação e acompanhamento discente;** O processo de autoavaliação ainda é incipiente e sem detalhamento claro de sua metodologia e efetividade. Havia baixo percentual de coorientações e qualidade da produção intelectual de discentes considerada "Regular" com baixa participação de discentes e egressos.
- **Produção técnica insuficiente.** Foi identificado desequilíbrio entre produtos bibliográficos e técnicos, especialmente considerando tratar-se de um mestrado profissional, e pouca participação de discentes nas produções técnicas.
- **Impacto econômico, social e cultural.** A avaliação neste quesito foi fraca, com pouca evidência da repercussão social e econômica das ações realizadas pelo programa.

Em função dessa avaliação, foram definidas ações para dar continuidade às ações para mitigação dos aspectos negativos apontados:

- **Incentivar projetos integradores e colaborativos,** com incentivos para projetos de pesquisa envolvendo maior número de docentes, reforçando o caráter interdisciplinar do programa.
- **Estabilizar e reforçar o corpo docente,** garantindo uma distribuição mais equilibrada entre as linhas de pesquisa, cumprindo requisitos mínimos da área.
- **Implementação efetiva da autoavaliação** pelo estabelecimento de uma metodologia mais clara e a composição da comissão de autoavaliação.
- **Melhorar a produção intelectual discente** pela criação de políticas para aumentar coorientações, participação ativa dos discentes e egressos na produção científica e técnica, assim como valorizar essas produções dentro do programa.
- **Fortalecer a produção técnica e o impacto social** pelo desenvolvimento de iniciativas concretas para incentivar produtos técnicos que tenham aplicação prática clara, envolvendo mais alunos do programa na coautoria desses produtos.

3.3 Estratégias para a autoavaliação de 2023/2024

O processo de autoavaliação foi planejado e coordenado pela CAA/MGTI, conforme descrito em suas normas de funcionamento, orientando-se pelas seguintes estratégias:

- **Sensibilização** – ações que informaram a comunidade acadêmica sobre o processo de avaliação, principalmente sobre a importância do envolvimento de todos no processo, sobretudo através da participação aberta no Seminário de Autoavaliação da CAA/MGTI.
- **Produção de conhecimento** – consistiu: (i) nas ações de levantamento de dados e coleta de informações através de fontes diversas (diretas e indiretas); (ii) no registro das informações coletadas (banco de dados); (iii) na análise e discussão dos resultados pela CAA/MGTI; e (iv) elaboração de relatório que contemple os pontos fortes e vulneráveis, e sugestões para melhoria do Programa e da Instituição.

- **Comunicação** – dizem respeito à utilização de meios (cartazes e redes sociais) para: *(i)* informar sobre a Comissão de Autoavaliação; *(ii)* divulgar o período e a forma de avaliação; e comunicar os resultados da avaliação; e *(iii)* promover espaços de discussão com a comunidade acadêmica sobre os resultados aferidos.
- **Monitoramento** – envolveu ações para acompanhamento, controle do processo, aplicação dos resultados e retroalimentação.
- **Ação** – consiste nas ações a serem implementadas a partir dos resultados coletados.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS

A metodologia e o detalhamento do ciclo de autoavaliação envolveram, inicialmente, o desenvolvimento de uma Política, o Planejamento e a Organização da Autoavaliação, sobretudo através da elaboração da Proposta de Autoavaliação, assim como a construção e a validação dos instrumentos de análise, a estratégia de sensibilização da comunidade abrangida pelo Programam e seu envolvimento para o desenvolvimento do processo. Esse processo comporta as seguintes etapas:

- 1^a **Coleta de dados:** levantamento de dados primários e secundários, e pesquisa por setor. Essa etapa foi concluída com a obtenção de documentos relativos às atividades do MGTI desenvolvidas.
- 2^a **Análise situacional,** com a identificação de fragilidades potencialidades e sugestões. Essa etapa é concentrada na pesquisa de campo desenvolvida através dos formulários de autoavaliação de discentes, docentes e colaboradores, assim como através de um Seminário de Autoavaliação do MGTI, onde se apresentam alguns resultados do processo de autoavaliação e reflexões acerca das estratégias de melhoria a serem tomadas para os próximos anos.
- 3^a **Elaboração de relatórios:** a etapa da elaboração dos relatórios consiste em relatórios anuais (parciais) e, no quarto ano, o relatório quadrienal, que consolida os trabalhos em nível de autoavaliação desenvolvidos nos últimos quatro anos, em atendimento às diretrizes de avaliação quadrienal da CAPES.
- 4^a **Devolutiva,** onde ocorre a divulgação dos resultados aos diferentes segmentos. Esta etapa traz os elementos necessários para o desenvolvimento da 6^a etapa (meta avaliação).
- 5^a **Meta-avaliação e acompanhamento do uso dos resultados,** realizada no primeiro semestre subsequente. Tem o papel de retroalimentar a estruturação subsequente (Política, Planejamento e Organização). Em outras palavras, o ciclo retorna à fase inicial, na qual se desenvolve a Autoavaliação para um novo processo, caracterizando um sistema contínuo e dinâmico de aprimoramento.
- 6^a **Aplicação dos resultados,** que envolve, respectivamente: análise empírica; aplicação no PE e na gestão institucional; proposição de ações por dimensões, quesitos e itens.

4.1 Estratégia de trabalho na elaboração e disponibilização dos formulários de autoavaliação

Na primeira fase, foi realizado o levantamento de dados secundários, obtidos a partir de fontes documentais e relatórios provenientes de pesquisas anteriores. Já na segunda fase, a coleta de dados primários ocorre anualmente por meio de pesquisas diretas, utilizando questionários online (via Google Forms) aplicados a todos os discentes, técnicos-administrativos e do-

centes. São utilizados três formulários distintos, que são preenchidos ao final do primeiro semestre do curso. Essa abordagem será mantida de forma contínua, funcionando como um indicador do desenvolvimento do MGTI ao longo do tempo.

A terceira fase consiste na realização de eventos anuais, incluindo rodas de conversa com discentes e docentes. Esses encontros ocorrerão ao final de cada ano e serão conduzidos com base nos resultados dos questionários, utilizando uma metodologia específica para facilitar as discussões e reflexões.

É importante destacar que a implementação desse planejamento também reflete objetivos e metas futuras da CAA/MGTI, que não necessariamente serão aplicadas de forma imediata e integral na Autoavaliação, especialmente considerando que o sistema do MGTI ainda está em fase inicial de implantação. Dessa forma, algumas estratégias, como a ferramenta 5W2H, poderão ser incorporadas em um estágio mais avançado, quando o sistema de autoavaliação estiver mais consolidado e amadurecido.

Ainda assim, todos esses instrumentos e metodologias serão incorporados, ao menos como metas a serem implementadas no futuro, garantindo a constante retroalimentação e aprimoramento do sistema de autoavaliação do MGTI.

4.2 Recursos

Os recursos humanos e materiais envolvidos no projeto são oriundos da própria Universidade, uma vez que são destinados ao Programa via orçamento.

4.3 Da composição da comissão de autoavaliação no MGTI (CAA/MGTI)

De acordo com as normas de funcionamento das comissões de autoavaliação da UCB, o artigo 3º estabelece sua composição, que inclui: um coordenador; dois representantes do corpo docente; dois representantes do corpo discente; um representante dos servidores técnico-administrativos; um representante da Sociedade Civil Organizada e um representante da Instituição mantenedora. Além disso, conforme disposto no artigo 4º, os membros da CAA são designados pela Pró-Reitoria, com um mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos.

A partir dessa composição inicial, foram definidos os membros da CAA/MGTI para o período bianual 2023/2024, nomeados pelo Reitor da Universidade Católica de Brasília, conforme previsto na Portaria n.º 01 de 24 de fevereiro de 2023, que regulamenta a criação e funcionamento da CAA/MGTI. Sua composição oficial ficou estabelecida da seguinte forma:

- **Coordenador:** Prof. Dr. Edilson Ferneda
- **Membros do corpo docente:** Ana Paula Bernardi da Silva e Rosalvo Ermes Streit (Docentes)
- **Membro do corpo técnico-administrativo:** Ana Aslan Costa de Souza
- **Representantes discentes (Mestrado):** Marco Túlio Gonçalves dos Santos e Alan Diego de Souza

- **Representante da sociedade civil organizada:** Lilian Campos Soares
- **Representante da entidade mantenedora:** Maurício Henrique Becker

Essa composição segue as diretrizes estabelecidas pela CAPES para a implementação de políticas de autoavaliação. Visa garantir um processo de autoavaliação plural, transparente e democrático, promovendo o diálogo não apenas entre os diferentes segmentos internos do Programa, mas também possibilitando críticas, sugestões e contribuições externas, assegurando assim a participação efetiva da sociedade nesse processo.

4.4 Formas de disseminação dos resultados

Os resultados do processo de autoavaliação serão compartilhados com gestores e a comunidade acadêmica por meio das seguintes iniciativas:

- **Elaboração de relatórios parciais**, contendo a descrição do processo de autoavaliação conduzido, a identificação de pontos fortes e fragilidades, além da proposição de ações para melhorias futuras.
- **Reuniões com os membros da CAA/CPA da UCB**, Pró-Reitoria, diretores de Escola e Colegiado do Curso para a apresentação e discussão dos resultados obtidos.
- **Realização do seminário integrador**, um evento anual que reúne docentes, discentes e técnicos-administrativos para analisar o relatório de autoavaliação, validar suas conclusões ou sugerir ajustes, contribuindo para o aprimoramento do Programa e a definição de novas metas. Em 2024, o Seminário de Autoavaliação ocorreu via webconferência, aberta à comunidade acadêmica e à sociedade civil.
- **Registro das informações na Plataforma Sucupira**, em um campo específico para a autoavaliação.
- **Divulgação dos resultados na página oficial do Programa**, garantindo transparência e acesso às informações.

Além disso, à medida que os primeiros resultados forem consolidados, a intenção é ampliar a divulgação, preferencialmente no website do MGTI e em outros canais de comunicação adequados.

4.5 Monitoramento do uso dos resultados

Para monitorar a utilização dos resultados, adotou-se a metodologia PDCA, com adaptações para a realidade jurídica, garantindo um levantamento estruturado de dados e informações. A partir da coleta e sistematização dessas informações, os resultados foram aplicados nas seguintes iniciativas:

- **Elaboração de relatórios parciais**, contendo os resultados obtidos, acompanhados de reuniões com representantes de diferentes instâncias envolvidas no processo de autoavaliação.

- **Realização do Seminário Integrador**, com o propósito de avaliar o relatório, destacando-se a realização do **Seminário de Autoavaliação do MGTI da UCB**.
- **Registro das informações na Plataforma Sucupira**, garantindo a formalização dos dados.
- **Disseminação dos resultados por meio dos canais de comunicação do Programa**, incluindo sua página oficial, a Newsletter mensal e as redes sociais institucionais, como Facebook e Instagram.

4.6 Meta-avaliação

A fase de meta-avaliação desempenha um papel essencial na revisão e aprimoramento contínuo do processo de autoavaliação. Prevista para ocorrer no primeiro semestre de 2023, essa etapa será conduzida com base na metodologia PDCA, seguindo os seguintes parâmetros:

1. Planejar (identificar problemas e estabelecer planos de ação)

- A autoavaliação foi planejada dentro do prazo adequado?
- O processo foi desenvolvido conforme o projeto estabelecido?
- O projeto foi elaborado em conformidade com as diretrizes da CAA/UCB?

2. Executar (colocar o plano em prática)

- Os procedimentos definidos (como planilhas, reuniões, rodas de conversa) foram implementados conforme os objetivos descritos no projeto?
- As estratégias, métodos e técnicas foram seguidos corretamente?
- O cronograma estabelecido foi cumprido?

3. Verificar (acompanhar os resultados e indicadores)

- Os resultados foram obtidos por meio de coleta de dados primários e secundários?
- Os dados foram devidamente sistematizados e analisados?
- Os conhecimentos gerados passaram por uma análise crítica e foram aplicados nos relatórios finais?

4. Agir (corrigir falhas e aprimorar boas práticas)

- A partir da divulgação dos resultados, serão realizadas reuniões para monitoramento e avaliação dos impactos da autoavaliação.
- Serão identificados pontos de sucesso e aspectos que necessitam ajustes, possibilitando um diagnóstico claro do que funcionou e do que deve ser aprimorado.
- A participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo será fundamental na elaboração de um documento oficial, consolidando sugestões e ajustes que serão incorporados nos futuros ciclos de autoavaliação.

Todos esses aspectos serão amplamente discutidos em reuniões com os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, garantindo uma análise aprofundada dos quatro eixos do processo e a produção de um documento que sirva como base para a melhoria contínua do sistema de autoavaliação.

4.7 Cronograma de trabalho de autoavaliação

Cronograma de execução da autoavaliação no MGTI

- **Fevereiro a abril:** elaboração, debate e votação do Projeto de Autoavaliação pela Comissão de Autoavaliação; submissão do Projeto ao Colegiado do MGTI para validação; envio do Projeto aprovado à Pró-Reitoria Acadêmica para análise e verificação.
- **Mai a dezembro:** execução do Programa de Autoavaliação conforme as diretrizes estabelecidas; ajuste dos formulários de autoavaliação para docentes, discentes e colaboradores, alinhados às diretrizes definidas.
- **Dezembro:** realização do Seminário de Autoavaliação; apresentação, aprovação e divulgação do Relatório Anual (Parcial) da Comissão de Autoavaliação.
- **Primeiro semestre do ano subsequente:** Condução da **meta-avaliação** do ano de 2024 e início do processo de autoavaliação.

Períodos de referência

- **Anualmente:** atualização da ficha ou planilha de produção acadêmica e envio do **Relatório Docente** à Comissão de Autoavaliação.
- **Quadrienalmente:** realização da avaliação quadrienal, em conformidade com as diretrizes da CAPES.

5. PESQUISA DOCUMENTAL

A execução do plano de autoavaliação tem início com foco na coleta de documentos relevantes para a análise estrutural e geral do MGTI. Nesse contexto, busca-se identificar os documentos tidos como essenciais para investigar o panorama do Programa. Mediante solicitação à Secretaria do MGTI, foram identificados diversos registros fundamentais para o levantamento da situação do programa, incluindo:

- **Ações da coordenação:** orientações de TCCs e distribuição de aulas na graduação;
- **Biblioteca:** acervo da UCB relativo ao MGTI;
- **Convênios firmados:** propostas em andamento ou já executadas;
- **Corpo discente:** currículos, atividades desenvolvidas e publicações;
- **Corpo docente:** atividades realizadas, publicações, participação em seminários e outras iniciativas acadêmicas;
- **Dados institucionais:** informações sobre corpo discente e corpo técnico-administrativo;
- **Documentação acadêmica:** atas de reuniões do colegiado e comissões docentes;
- **Atas de bancas e qualificações:** registros dos últimos dois anos;
- **Bolsas acadêmicas:** documentos sobre bolsas ativas para docentes e discentes;
- **Eventos:** registros e documentos de eventos realizados pelo Programa;
- **Processos seletivos:** documentação relativa à seleção de discentes e docentes;
- **Estrutura curricular:** ementas e planos de ensino das disciplinas;
- **Infraestrutura:** inventário atualizado do MGTI;
- **Pareceres técnicos** elaborados pelo corpo docente;
- **Políticas institucionais:** reconhecimento de diplomas estrangeiros;
- **Projetos estratégicos:** incluindo o APCN e o planejamento estratégico do programa;
- **Projetos de pesquisa** aprovados e em andamento.

5.1 Sobre a infraestrutura (física e online) do MGTI

A UCB disponibiliza aos cursos de graduação e pós-graduação uma infraestrutura adequada para atender docentes e discentes de diferentes níveis do ensino superior. Esse modelo de compartilhamento de infraestrutura entre cursos, especialmente entre mestrado e doutorado, é uma prática comum no Brasil, pois facilita a integração acadêmica. A infraestrutura pode ser dividida em duas categorias: infraestrutura comum e infraestrutura específica.

Infraestrutura comum

A estrutura física compartilhada pelo MGTI inclui:

- **Salas de reuniões** equipadas com computadores, internet sem fio e recursos multimídia para apresentações e seminários;
- **Sala de informática** específica para os estudantes;
- **Sala de estudos** destinada a docentes e discentes, além de salas de aula previamente reservadas para uso acadêmico;
- **Sala de convivência** com cafeteria, frigobar, mesas e cadeiras, de uso exclusivo para os integrantes do Programa;
- **Sala dos professores**, equipada com computadores, copiadoras, sofás, mesas e cadeiras, além de um espaço de lazer para os docentes.

Infraestrutura Específica do MGTI

O Programa também dispõe de uma infraestrutura própria, que inclui:

- **Sala da coordenação do curso**, equipada com arquivos, computadores, impressora e acesso à internet sem fio;
- **Secretaria do curso**, equipada com computadores, impressoras e fotocopadora de uso exclusivo do MGTI;
- **Sala de atendimento aos discentes**;
- **Espaço “Google School”**, adaptado para atividades interativas virtuais, disponível para docentes e discentes;
- **Acesso a laboratórios e infraestrutura de informática da Universidade.**

Além dos recursos físicos, o MGTI também conta com **infraestrutura digital**, viabilizada por parcerias institucionais, como a parceria da UCB com a Microsoft, que oferece diversos serviços para os estudantes da Instituição. O uso da plataforma traz mais qualidade e segurança aos nossos processos de aprendizagem. Com a sua conta da Microsoft docentes e discente têm acesso a diversos aplicativos, como Teams, Word, PowerPoint, Excel, OneDrive e Outlook.

Cada docente e discente recebe um e-mail institucional, permitindo a troca de informações. Reuniões e, quando conveniente, aulas, são realizadas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem Brightspace, da D2L, que também possibilita a interação acadêmica, permitindo o compartilhamento de materiais de estudo, planos de ensino e ementas, bem como a submissão de atividades.

O Programa mantém ainda um site próprio¹, que disponibiliza informações sobre suas atividades, área de concentração, linhas de pesquisa, currículos dos docentes, matriz curricular, editais, processos seletivos e eventos acadêmicos.

¹ <https://www.catolica.edu.br/pos-stricto/mestrado-profissional-em-governanca-tecnologia-e-inovacao-ucb>

Periódicos científicos

O Portal de Revistas Eletrônicas da UCB disponibiliza o acesso aos periódicos científicos eletrônicos publicados pelos Cursos e Programas da Universidade Católica de Brasília - UCB. O Portal utiliza o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER / Open Journal Systems - OJS, traduzido, adaptado e distribuído no Brasil pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

O MGTI é responsável pela editoração da **Revista Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação** (ISSN 2526-8384, Qualis B3, fundada em 2017), coordenada por uma equipe editorial que inclui docentes do Programa e representantes da comunidade científica nacional e internacional.

5.2 Sobre a produção científica dos docentes

Destaque-se que o MGTI mantém significativa atuação nos Cursos de Bacharelado em Administração, Contabilidade, Ciência da Computação e Engenharia de Software, lecionando e orientando Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), dentre outras atividades. Observa-se também que há a obrigação contratual de que Professores com dedicação de 40 horas do Programa lecionem e exerçam atividades na graduação de, no mínimo, 8 horas semanais. As atividades exercidas pelos docentes na graduação são: aulas presenciais, reuniões docentes, integração em comissões e comitês e, em especial, a orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso.

A produção científica dos docentes permanentes do MGTI tem se mantido contínua e atualizada dentro das três linhas de pesquisa do Programa, com publicações individuais alinhadas às áreas de investigação. Considerando um corpo docente de apenas 13 professores atuantes nos últimos quatro anos (2021-2024), as três linhas de pesquisa somam um número significativo de produções acadêmicas, incluindo livros publicados ou organizados, capítulos de livros em coletâneas, prefácios, trabalhos apresentados em anais de eventos e artigos completos em periódicos classificados no Qualis.

Os docentes permanentes vinculados às linhas de pesquisa do MGTI acumulam um volume expressivo de publicações, abrangendo anais de eventos, capítulos de livros, livros completos e artigos científicos publicados em periódicos Qualis. A presença marcante dessas produções nos estratos superiores reforça o reconhecimento e a relevância acadêmica do corpo docente do Programa. Há, portanto, clara cultura de produção acadêmica.

6. PESQUISA COM EGRESSOS DO MGTI

Ao final de 2024, foi realizada uma consulta aos egressos do MGTI sobre sua vida após o mestrado. Entre outras questões, os egressos foram indagados sobre os impactos da titulação em suas carreiras profissionais, os impactos nas instituições em que trabalham e se possuem interesse em prosseguir para um doutorado. Abaixo, apresenta-se uma síntese das respostas.

Instituição em que trabalha

Ministério Gestão Inovação Distrito Federal

Banco do Brasil

SERPRO Federal
Universidade Caixa Econômica Federal

AEGEA	Detran/DF	Polícia Militar do Distrito Federal
Apex Brasil	Embrapa	Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal
Atena Consultancy / Unyleya / IESB	Empresa própria	Serasa
Banco do Brasil	Exército Brasileiro	Serpro - Serviço Federal de Processamento de Dados
Banco do Brasil	Força Aérea Brasileira	Sinova Inovações Agrícolas Ltda
Centro Universitário UDF	IFG campus Luziânia	Supremo Tribunal Federal
Caixa Econômica Federal	Inep	Terracap
Centro Interamericano de Administraciones Tributarias	Infra SA	Tribunal de Contas da União
Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB)	Infraero	Universidade Católica de Brasília
Conselho Administrativo de Defesa Econômica	Instituto Federal de Brasília	Universidade do Oregon
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil	MCTI	Universidade Estadual de Goiás
Conselho Federal de Farmácia	MG - Ministério da Gestão e Inovação	
	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	
	PMOLab - Educação e Projetos Ltda	
	Polícia Militar de Goiás	

UF em que trabalha

- Distrito Federal: 88,24%
- Goiás: 7,84%
- Pará: 1,96%
- Sergipe: 1,96%
- Três egressos trabalham atualmente fora do Brasil (EUS, Canadá e França).

Função que exerce

Administração de dados	Chefe	Gerente de Equipe
Administrativo	Chefe de Gabinete	Gerente de Gestão de Riscos
Analista de Informática	Consultor	Gerente de Planejamento e
Analista de Sistemas	Consultor de TI	Gestão Estratégica
Analista de TI	Consultor e Docente	Gerente de Soluções de TI
Analista em Tecnologia da	Coordenador de Auditoria	Gerente Executivo
Informação	Coordenador de Governança e	Gerente Executivo
Analista em Tecnologia da	Estratégia	Gerente Executivo
Informação (Gestor de TI)	Coordenador de	Gerente geral de unidade de
Analista em TI , Chefe da área	Monitoramento e Gestão de	negócios
de dados	Riscos	Gestor de Tecnologia da
Analista técnica	Coordenador de Tecnologia da	Informação e Comunicação
Arquiteto de Software	Informação	Gestor de TI
Assessor	Diretor de Tecnologia	Gestora em políticas públicas e
Assessor de Unidade	Diretor Senior de Estratégias	gestão governamental -
Estratégica/Professor de	Digitais	bibliotecária
Ensino Superior	Docente de Ensino Superior	Professor
Auditor Federal de Controle	Engenheiro civil	Professor de ensino básico,
Externo	Especialista de TI	técnico e tecnológico
Auditoria e TIC	Especialista em Sistemas	Subcomandante de Batalhão
Cabo	Gerente de Divisão de	Superintendente
CEO	Tecnologia da Informação	

Que impactos a titulação no MGTI (ou MGCTI) teve na sua carreira?

O mestrado tem se mostrado um divisor de águas para muitos alunos egressos, influenciando profundamente diversos aspectos de suas vidas profissionais. As impressões compartilhadas evidenciam como essa experiência acadêmica transforma não apenas a trajetória profissional, mas também a percepção e o enfrentamento de desafios cotidianos.

O título de mestre transformou-se em uma ferramenta poderosa de crescimento e diferenciação no ambiente profissional. Não apenas melhorou o posicionamento dos indivíduos no mercado, mas também contribuiu para o desenvolvimento de políticas corporativas mais eficazes, atuando como um catalisador em suas trajetórias profissionais.

Avaliação quantitativa das respostas

- **Avanços profissionais e oportunidades de emprego.** Um dos impactos mais significativos relatados foi a promoção de carreira, com 35,29% dos egressos afirmando ter mudado de

cargo após o mestrado. Além disso, 17,65% dos alunos conseguiram novos empregos graças à titulação.

- **Remuneração e reconhecimento.** O aumento salarial foi uma consequência importante do mestrado, registrado por 43,14% dos egressos. Isto não apenas demonstra o valor agregado do título como também reforça o reconhecimento pela qualificação atingida.
- **Inserções acadêmicas.** O mestrado proporcionou a 25,49% dos alunos ingresso como docentes em instituições de ensino superior, enquanto 9,80% começaram suas trilhas em institutos de pesquisa, ampliando o alcance profissional para além do mercado corporativo.

Avaliação qualitativa das respostas

- **Expansão de horizonte e visão de mercado.** O MGTI proporcionou aos egressos uma expansão significativa em sua visão estratégica e de mercado, evidenciada pela ampliação das perspectivas políticas, sociais e tecnológicas. Egressos destacam que a formação interdisciplinar permitiu maior compreensão crítica das organizações onde atuam, contribuindo para que assumissem funções de maior responsabilidade e impacto estratégico. A capacitação obtida possibilitou atuar de forma mais ativa em áreas complexas e dinâmicas, potencializando novas oportunidades profissionais, inclusive em contextos internacionais, como relatado por egressos residentes no Canadá e França.

"O mestrado ampliou meu horizonte de pensamento, permitindo uma visão mais ampla e abrangente do mercado."

- **Avanços no *networking* e no currículo.** Os egressos do MGTI enfatizam os avanços significativos no *networking* acadêmico e profissional obtidos durante e após o curso. Segundo alguns deles, a interação com docentes altamente qualificados e ativos proporcionou segurança e desenvolvimento profissional, resultando na formação de redes colaborativas que favoreceram ascensão profissional e mobilidade funcional. Além disso, a titulação de mestre frequentemente qualificou os egressos para promoções internas e participação em concursos e processos seletivos diferenciados, principalmente em instituições financeiras e órgãos públicos.

*"Contribuiu para melhorar o meu *networking*, fortalecendo conexões importantes, e também deixou meu currículo mais robusto."*

- **Destaque em concursos e reconhecimentos.** Os profissionais formados pelo MGTI vêm se destacando por conquistas em concursos internos e externos, premiações acadêmicas e reconhecimento profissional. Exemplos incluem promoções ao posto de major na Polícia Militar do Distrito Federal, posições nacionais estratégicas na Caixa Econômica Federal, além de premiações acadêmicas como o reconhecimento da Sociedade Brasileira de Administração Pública (SBAP) pela melhor dissertação de 2024. Essas conquistas demonstram o elevado padrão acadêmico e prático do mestrado e seu impacto positivo na trajetória profissional dos egressos.

"Por meio da titulação consegui pontuação em novo concurso público."

- **Contribuições acadêmicas e no mercado de trabalho.** Os conhecimentos adquiridos no MGTI têm contribuído para melhorias práticas no mercado de trabalho e na academia. Egressos relatam a aplicação direta das suas pesquisas em projetos institucionais estratégicos, como a criação de modelos estatísticos para prevenir evasão de clientes em instituições financeiras e a implantação de plataformas de inteligência artificial e gestão de riscos em órgãos como Embrapa, Caixa Econômica Federal e Força Aérea Brasileira. A publicação de livros e capítulos baseados em dissertações também evidencia o alcance acadêmico do curso.

"O título foi importante para continuar a docência em uma instituição de ensino superior."

- **Evolução profissional e desenvolvimento de projetos.** O curso MGTI foi determinante para a evolução profissional e a capacitação dos egressos em gestão de projetos complexos e estratégicos. Profissionais destacam a conquista de posições de alta gerência e liderança, especialmente em setores como governança digital, tecnologia da informação e inovação tecnológica em grandes instituições públicas e privadas, tais como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e IBM. Projetos realizados pelos egressos frequentemente envolvem inovação digital, gestão estratégica e governança de dados.

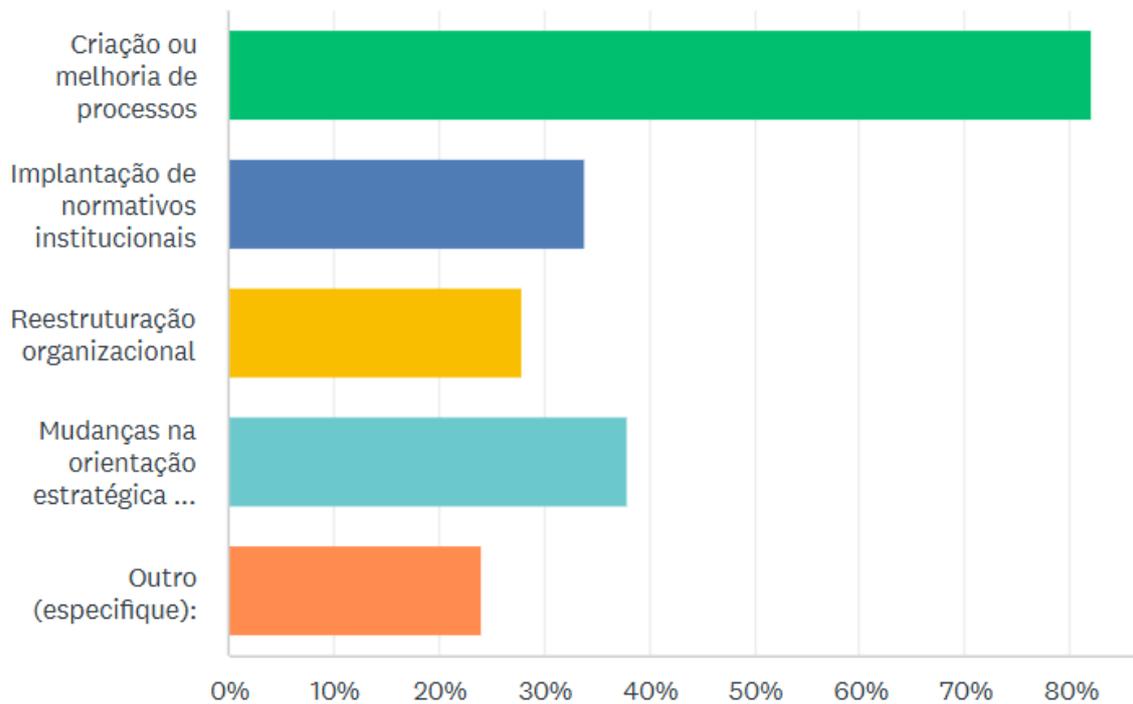
"Implementação de novos projetos que necessitavam de aprimoração de meus conhecimentos."

- **Contribuições normativas e orgânicas.** Os egressos também tiveram contribuições relevantes no desenvolvimento normativo e orgânico em suas organizações. Projetos implementados por ex-alunos contribuíram significativamente para a melhoria de processos decisórios, governança organizacional e conformidade institucional em órgãos reguladores, instituições públicas e organizações privadas. Destacam-se iniciativas como implementação de políticas de governança de TI, elaboração de *frameworks* para inovação no setor público e atuação direta em auditorias e controles internos, evidenciando o impacto positivo e prático do curso em termos de governança e normatização organizacional. Exemplos são a Instrução Normativa SLTI 4/2008 e a nova Lei de Licitações e Contratos (Lei 14.133/2021). Isso evidencia a influência acadêmica direta nas práticas e regulamentações do mercado e instituições.

"Minha dissertação é uma das bases da antiga Instrução Normativa SLTI 4/2008 e da nova Lei de Licitações e Contratos."

Em suma, o título de mestre transformou-se em uma ferramenta poderosa de crescimento e diferenciação no ambiente profissional. Não apenas melhorou o posicionamento dos indivíduos no mercado, mas também contribuiu para o desenvolvimento de políticas corporativas mais eficazes, atuando como um catalisador em suas trajetórias profissionais.

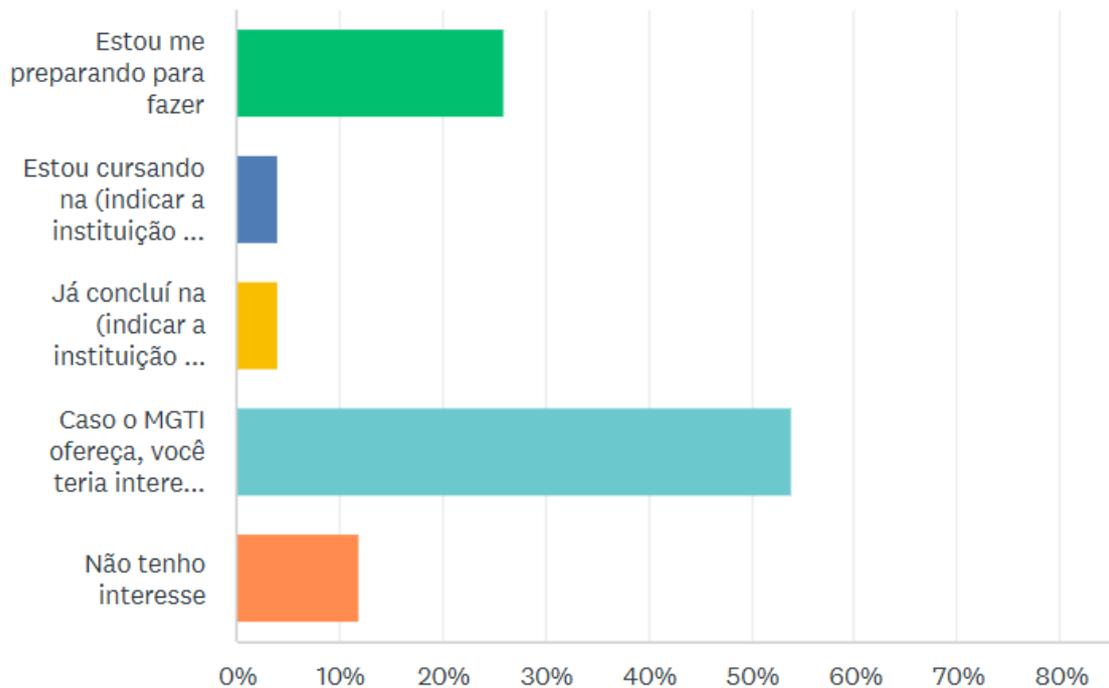
Que impactos seu mestrado teve nas instituições em que você trabalha ou trabalhou?



Outros:

- Maior conhecimento das atividades que exerço
- A evolução do Observatório Nacional de Transporte e Logística - ONTL (www.ontl.infrasa.gov.br)
- Desenvolvimento do plano e políticas de gestão do conhecimento da instituição
- Desenvolvimento de pessoas e métodos
- Contribuição na formulação de estratégias organizacionais
- Revisão nos processos de gestão de riscos
- Minha dissertação é uma das bases da antiga Instrução Normativa SLTI 4/2008 (e suas evoluções até a forma atual) e da nova Lei de Licitações e Contratos (Lei 14.133/2021).
- Busquei implementar algumas lições aprendidas durante o mestrado como Gestão de Riscos e aspectos de análise de dados

Com relação ao doutorado



Você gostaria de acrescentar algum comentário?

- **Impressões dos egressos sobre o MGTI.** Vários alunos relataram que o mestrado em GTI foi um ponto de virada em suas vidas, descrevendo o curso como uma experiência acadêmica enriquecedora que expandiu não apenas seus conhecimentos, mas também suas oportunidades e habilidades profissionais:

“Uma experiência acadêmica transformadora”

- **Visão ampliada e capacitação profunda.** O programa capacitou os alunos a se tornarem pesquisadores, aprimorando suas habilidades em pesquisa científica e oferecendo as ferramentas necessárias para trilhar carreiras acadêmicas e profissionais mais robustas.
- **Rede de contatos e networking.** O curso proporcionou uma excelente oportunidade de networking, permitindo que os alunos se conectassem com profissionais competentes e construíssem relacionamentos valiosos.

"O mestrado foi edificante, estabelecendo uma nova relação com o conhecimento e a pesquisa."

- **Sugestões de evolução e continuidade.** Os egressos ressaltaram o desejo de continuar seus estudos e ampliaram suas expectativas com sugestões para a abertura de um programa de doutorado na área de Governança, Tecnologia e Inovação:
- **Interesse em continuidade com doutorado.** Muitos manifestaram interesse por cursos de doutorado, destacando que essa evolução abriria mais portas e permitiria o aprofundamento das linhas de pesquisa iniciadas no mestrado.

- **Infraestrutura e corpo docente.** O reconhecimento destaca-se também pela estrutura da UCB e pelo corpo docente altamente qualificado, oferecidos como diferenciais que estimulam a continuidade da formação acadêmica.

"Recomendo a instituição fortemente, e se um doutorado em GTI for aberto, eu serei o primeiro a me candidatar."

- **Engajamento continuado e oportunidades.** Alunos expressaram desejo por maior engajamento pós-graduação, sugerindo a criação de uma plataforma para acompanhar o caminho dos ex-alunos e explorar mais oportunidades de contribuição em pesquisa e publicação acadêmica:
 - **Propostas para engajamento de ex-alunos.** A criação de uma rede de ex-alunos e de um banco de talentos para funções docentes poderia fomentar parcerias, publicações e posições de pesquisa.
 - **Facilitação do desenvolvimento acadêmico:** A continuidade do suporte institucional é vista como crucial para apoiar projetos acadêmicos e ampliar os horizontes profissionais dos alunos após a conclusão do curso.

"Eu sinto falta do ambiente acadêmico, quem sabe o departamento possa criar algo para engajar os ex-alunos."

Em conclusão, o MGTI tem sido um alicerce significativo para o desenvolvimento pessoal e profissional dos egressos.

ANEXO 1 NORMAS DE FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (CAA/UCB)

Capítulo I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. A Comissão de Autoavaliação, adiante denominada apenas CAA/UCB, rege-se pelo presente Regulamento, pelo regime geral da UCB e pelas orientações vigentes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Parágrafo Único. A autoavaliação constitui o relato detalhado, por parte do Programa, sobre seus procedimentos e instrumentos de autoavaliação, seus resultados, o uso dos resultados na gestão do Programa, a devolutiva à comunidade acadêmica e a metaavaliação.

Capítulo II - DA NATUREZA E DA COMPOSIÇÃO

Art. 2º. A CAA/UCB é a instância responsável para planejar e realizar o processo de autoavaliação no âmbito dos Programas.

Art. 3º. A CAA/UCB será composta por profissionais e cidadãos, eleitos pelo colegiado, com reconhecida capacidade e idoneidade para contribuir com a sistemática de autoavaliação do Programa.

Parágrafo Único. A CAA/UCB é composta pelos seguintes membros:

- I. um (1) coordenador (coordenador do programa);
- II. dois (2) representantes do corpo docente;
- III. dois (2) representantes do corpo discente, preferencialmente, um (1) do mestrado e um (1) do doutorado;
- IV. um (1) representante dos colaboradores técnico- administrativos;
- V. um (1) representante da Sociedade Civil Organizada;
- VI. um (1) representante da Instituição mantenedora.

Art. 4º. Os membros da CAA/UCB, serão nomeados pela Reitoria, para o período de dois anos, podendo ser substituídos antes do término desse período ou reconduzidos para mais dois anos.

Parágrafo Único. A CAA/UCB será acompanhada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de modo a garantir o alinhamento com os processos de autoavaliação institucional.

Capítulo III - DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 5º. São atribuições da CAA/UCB:

- I. elaborar o planejamento anual da CAA/UCB em conjunto com os membros da CAA/UCB;
- II. coordenar o processo de autoavaliação do Programa;
- III. sensibilizar a Comunidade Acadêmica à Avaliação;
- IV. refletir sobre a autoavaliação, tendo por base a Missão, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Planejamento Estratégico do Programa e a avaliação externa da CAPES;
- V. auxiliar no processo de identificação de fragilidades e das causas dos problemas, deficiências, carências, assim como das potencialidades do Programa e seu relacionamento com a comunidade externa;
- VI. acompanhar todo o processo de autoavaliação;
- VII. refletir sobre as práticas e resultados em conjunto com os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do colegiado do Programa;

- VIII. subsidiar os tomadores de decisão sobre as ações a serem implementadas no Programa, auxiliando na elaboração de um plano de ação;
- IX. informar os resultados a CPA; e
- X. divulgar os resultados e as ações de melhoria na página do Programa.

Art. 6º. São atribuições do coordenador:

- I. coordenar as todas as atividades que envolva a CAA/UCB;
- II. contribuições e coordenação do Planejamento anual da CAA/UCB;
- III. condução de reuniões, pautas e deliberações; e
- IV. relacionamento com Reitoria, Diretorias e CPA.

Art. 7º. São atribuições dos representantes do corpo docente:

- I. contribuições para o Planejamento anual da CAA/UCB;
- II. apoio para elaboração dos instrumentos de avaliação;
- III. apoio na análise das pesquisas;
- IV. apoio a eventos; e
- V. elaboração de relatórios.

Art. 8º. São atribuições dos representantes do corpo discente:

- I. contribuições gerais para o planejamento e execução de atividades; e
- II. apoio na sensibilização da comunidade discente.

Art. 9º. São atribuições dos representantes dos colaboradores técnicos-administrativos:

- I. contribuições gerais para o planejamento e execução de atividades;
- II. contribuições para o Planejamento anual da CAA/UCB;
- III. apoio para elaboração dos instrumentos de avaliação;
- IV. apoio na análise das pesquisas;
- V. apoio a eventos; e
- VI. elaboração de relatórios.

Art. 10º. São atribuições dos representantes da sociedade civil:

- I. apoio em demandas externas;
- II. contribuições para o Planejamento anual da CAA/UCB; e
- III. relacionamento com a sociedade.

Art. 11º. São atribuições do representante da Mantenedora:

- I. contribuições para o Planejamento anual da CAA/UCB; e
- II. apreciação dos resultados.

Capítulo IV - DO FUNCIONAMENTO

Art. 12º. A CAA/UCB se reúne, ordinariamente, conforme cronograma descrito no planejamento e, extraordinariamente, a qualquer tempo, quando convocada por seu coordenador ou a requerimento de dois terços de seus membros.

§ 1º. A convocação é feita por via eletrônica e/ou individualmente, com antecedência mínima de setenta e duas horas, devendo conter a respectiva pauta.

§ 2º. Em caso de urgência, a critério do coordenador da Comissão, é dispensável a observância do interstício e da forma de convocação, ficando a pauta da reunião restrita à matéria considerada urgente.

Art. 13º. A CAA/UCB funciona com a presença da maioria absoluta dos seus membros.

Parágrafo único. A ausência de um membro não impede o funcionamento da Comissão nem invalida suas decisões, respeitado o disposto no caput deste artigo.

Art. 14º. Instalada a reunião, os trabalhos seguirão a ordem discutida em pauta.

§ 1º. O coordenador, por iniciativa própria ou a requerimento de qualquer membro, pode inverter a ordem dos trabalhos ou atribuir urgência a determinados assuntos dentre os constantes da pauta, mediante aprovação do plenário.

§ 2º. Assuntos incluídos na pauta sob título “diversos” somente serão objeto de deliberação do plenário se este assim o decidir, em votação nominal, por dois terços de seus membros presentes na sessão.

Art. 15º. As decisões da comissão serão tomadas por maioria absoluta de votos dos presentes.

Parágrafo único. Em caso de empate, o coordenador tem o voto de desempate.

Art. 16º. De cada reunião lavrar-se-á memória, que será assinada pelo coordenador, pelo secretário(a) ad hoc e pelos demais membros presentes à reunião.

Parágrafo único. As memórias de reuniões serão consideradas documentos interna corporis, a serem arquivados no setor de Avaliação Institucional.

Art. 17º. O comparecimento dos membros às reuniões da CAA/UCB é obrigatório.

§ 1º. Perde o mandato, após ciência da reitoria, o membro que deixar de atender aos requisitos de idoneidade e capacidade para colaborar com a Universidade.

§ 2º. A ausência de membro da Comissão a duas reuniões ordinárias consecutivas ou a quatro reuniões extraordinárias consecutivas, no período do mandato, acarreta perda do mandato, salvo impedimento justificado por escrito e aceito pelo coordenador.

Art.18º. Não serão admitidas representações e procurações ou substituições de membros ausentes à reunião da CAA/UCB.

Art. 19º. Na discussão de qualquer matéria, podem ser propostas emendas supressivas, substitutivas, aditivas ou modificativas.

Capítulo IV - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 20º. Os casos de urgências e os omissos serão resolvidos pelo coordenador, *ad referendum* dos demais membros da Comissão.

Art. 21º. Excluída a hipótese de imperativo legal, estatutário ou regimental, as modificações destas normas podem ser propostas pelo coordenador, ou por, no mínimo, um terço dos membros da CAA/UCB.

Art. 22º. As presentes normas de funcionamento entram em vigor após aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo revogadas as disposições em contrário.

ANEXO 2

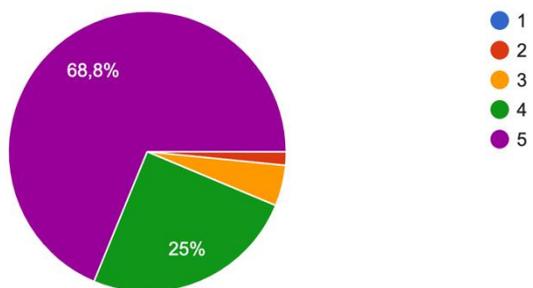
Avaliação das Disciplinas do MGTI - 2023

Disciplina avaliada
64 respostas



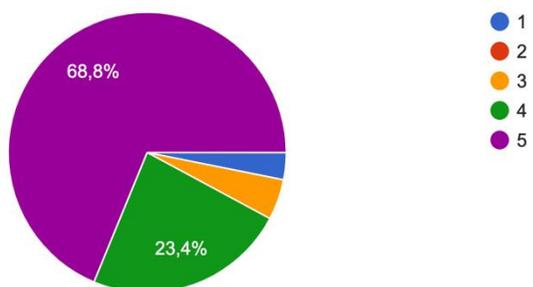
Organização e clareza do conteúdo apresentado

64 respostas



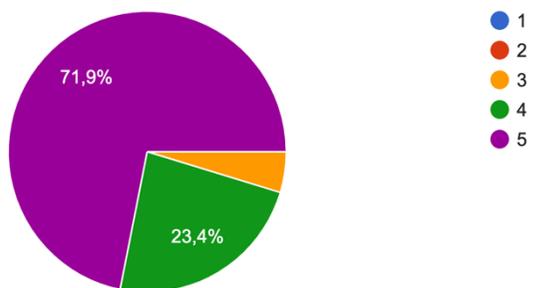
Qualidade da metodologia de ensino utilizada

64 respostas



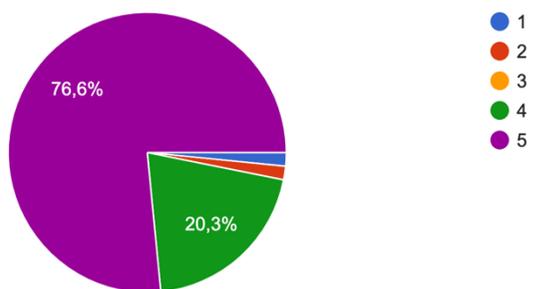
Qualidade do processo avaliativo (critérios de avaliação e instrumentos)

64 respostas



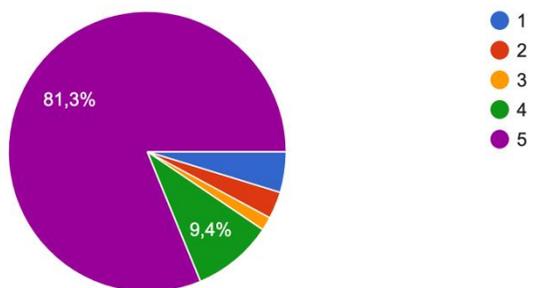
Ação do professor 1 em sala de aula (clareza, acessibilidade)

64 respostas



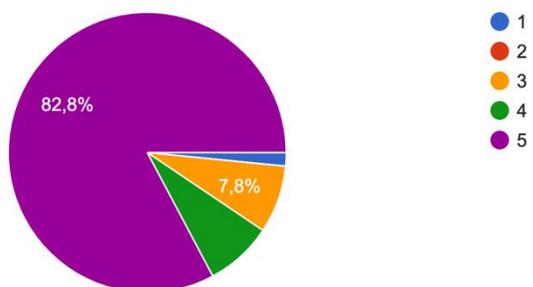
Ação do professor 2 em sala de aula (clareza, acessibilidade)

64 respostas



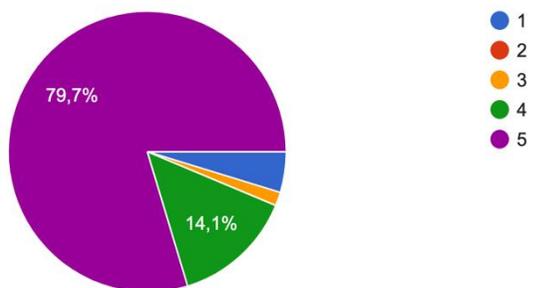
Relevância dos materiais didáticos

64 respostas



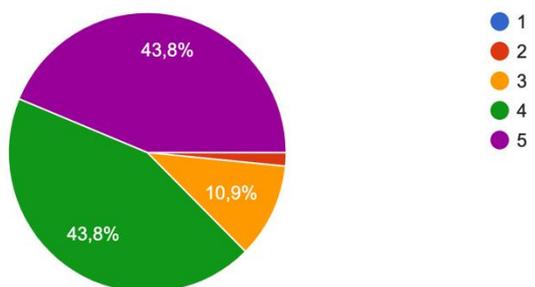
Capacidade de comunicação do professor 2

64 respostas



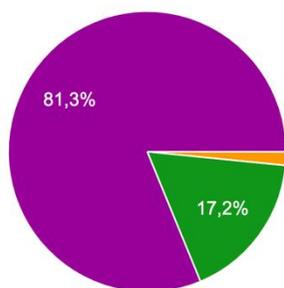
Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e progresso na disciplina

64 respostas



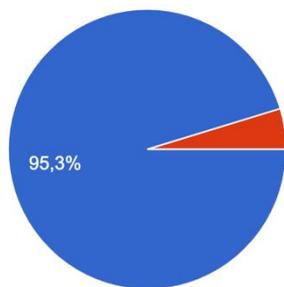
Relevância da disciplina

64 respostas



Você indicaria esta disciplina para um colega?

64 respostas



Ciência de Dados [Professor 1: Remis / Professor 2: Thiago]

Organização e clareza do conteúdo apresentado	Qualidade da metodologia de ensino utilizada	Qualidade do processo avaliativo (critérios de avaliação e instrumentos)	Ação do professor 1 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Ação do professor 2 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Relevância dos materiais didáticos	Capacidade de comunicação do professor 1	Capacidade de comunicação do professor 2	Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e progresso na disciplina	Relevância da disciplina	Você indicaria esta disciplina para um colega?	Sugestões de melhorias e comentários	Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina?
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	3	5	Sim		
5	5	4	5	5	5	4	5	3	5	Sim		
5	5	5	4	5	5	4	4	5	5	Sim		
4	3	4	4	4	5	5	5	4	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim	nenhum	
5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	Sim		
4	4	5	4	4	5	4	5	4	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		

Sugestões de melhorias e comentários

Perfeito, obrigado

Mesclar um pouco mais a teoria e a prática, especialmente para alunos de fora da TI.

Nenhum

Ótima didática de ambos os professores

Existem alguns passos no weka que podem gerar dificuldade aos alunos, por exemplo, importação de base. São muitos alunos para os professores acompanharem, sugiro buscar monitores em turmas anteriores, que possam auxiliar os neófitos na disciplina no operacional da ferramenta.

Agradeço aos professores. Mesmo sem o conhecimento sobre a matéria consegui compreender tópicos importantes para minha formação profissional e acadêmica

Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina.

Os professores demonstram extremo conhecimento técnico.

Ser um pouco mais rígido na apresentação dos trabalhos, marcar um tempo fixo, caso o aluno passe do tempo ele pode perder pontos. Isso ajuda aos estudantes entenderem que tempo de apresentação também faz parte do método avaliativo, uma vez que, como pesquisadores, terão que apresentar o trabalho de forma concisa e didática.

Comportamento e Cultura Organizacional [Professor 1: Helga / Professor 2: Luiza]

Organização e clareza do conteúdo apresentado	Qualidade da metodologia de ensino utilizada	Qualidade do processo avaliativo (critérios de avaliação e instrumentos)	Ação do professor 1 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Ação do professor 2 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Relevância dos materiais didáticos	Capacidade de comunicação do professor 1	Capacidade de comunicação do professor 2	Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e progresso na disciplina	Relevância da disciplina	Você indicaria esta disciplina para um colega?	Sugestões de melhorias e comentários	Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina?
2	1	3	1	2	3	4	4	4	5	Não		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	4	Sim		
4	3	3	4	3	3	4	4	4	4	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	4	4	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		

Sugestões de melhorias e comentários

Maior dedicacao das professoras.

Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina.

Epistemologia [Professor 1: Priscila/ Professor 2: xxx]

Organização e clareza do conteúdo apresentado	Qualidade da metodologia de ensino utilizada	Qualidade do processo avaliativo (critérios de avaliação e instrumentos)	Ação do professor 1 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Ação do professor 2 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Relevância dos materiais didáticos	Capacidade de comunicação do professor 1	Capacidade de comunicação do professor 2	Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e progresso na disciplina	Relevância da disciplina	Você indicaria esta disciplina para um colega?	Sugestões de melhorias e comentários	Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina?
4	4	4	4	1	4	4	1	5	5	Sim		
5	5	5	5	1	5	5	5	5	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
3	1	4	5	1	3	5	1	3	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
4	3	4	5	5	5	5	5	4	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
5	5	5	5	5	1	5	1	5	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		

Sugestões de melhorias e comentários

Dividir as aulas entre seminários e matéria.

Não aplicar a disciplina na modalidade concentrada. A disciplina é muito rica em conteúdo e demanda tempo para estudos complementares e maturação. A modalidade concentrada prejudica o aprendizado.

A apresentação dos trabalhos deveria ter um tempo fixo por grupo. Para permitir que tenha mais debate. Isso também ajuda na objetividade da apresentação e treinamento dos alunos em serem concisos

Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina.

Professora excelente!

Ótima professora

Gestão e Governança na Transformação Digital [Professor 1: Ana Paula / Professor 2: Rosalvo]

Organização e clareza do conteúdo apresentado	Qualidade da metodologia de ensino utilizada	Qualidade do processo avaliativo (critérios de avaliação e instrumentos)	Ação do professor 1 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Ação do professor 2 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Relevância dos materiais didáticos	Capacidade de comunicação do professor 1	Capacidade de comunicação do professor 2	Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e progresso na disciplina	Relevância da disciplina	Você indicaria esta disciplina para um colega?	Sugestões de melhorias e comentários	Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina?
4	4	4	5	5	3	5	5	4	4	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
4	5	5	5	4	5	5	4	4	4	Sim		
4	5	5	4	5	3	4	5	4	5	Sim		
5	4	4	5	5	5	5	5	4	4	Sim		
4	5	4	5	5	5	5	5	4	5	Sim		
4	4	5	5	5	5	5	5	2	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	Sim		
3	4	3	4	4	4	4	4	4	4	Não		
3	4	5	4	5	5	5	5	4	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	Sim	Por ora, sem comentários.	
5	5	5	5	4	5	5	5	4	5	Sim		

Sugestões de melhorias e comentários

Na minha opinião, em termos de conteúdo, a disciplina poderia ter aprofundado em alguns conceitos, principalmente nos mais modernos, trazendo contextos que nós como estudantes não conseguimos identificar. Mas a disciplina foi ótima no aspecto da busca de conhecimentos por conta própria.

A comunicação para apresentação dos processos avaliativos pode ser mais detalhada

Sugiro indicação de materiais como vídeos e filmes como feito na disciplina de Governança Pública e Privada.

Acredito que algumas tarefas tiveram interpretações distintas, porém foram sanadas a tempo para não prejudicar o processo. Além disto, o projeto como um todo foi extremamente enriquecedor.

Professores muito acessíveis e dispostos a esclarecer dúvidas quanto aos trabalhos. Pouca clareza sobre o que deveria ser entregue em alguns trabalhos, mas os professores se colocaram disponíveis para tirar todas as dúvidas. Houve também uma boa flexibilização quanto aos dias das entregas e apresentações, o que facilitou muito. Para o próximo semestre, recomendo mais orientações escritas sobre o que deve ser entregue.

Disponibilizar todo material utilizado para as aulas no AVA ou em um Drive para acesso posterior ao conteúdo apresentado.

a disciplina poderia ser obrigatória, pois analisa vários temas sob a perspectiva atual.

Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina.

Gostei muito da disciplina e recomendo ela para outras pessoas.

Importante disciplina e ótimos professores

Alguns encontros presenciais.

Ter material de livro de referência para a adoção de um autor para o conteúdo. Continuar a convidar alunos egressos e ou profissionais da área para ministração de aulas e estudos de casos práticos.

A disciplina possui amplo conteúdo sobre os assuntos tratados na internet, com documentos elaborados por instituições e órgãos internacionais com autoridade para tratar dos temas. Todo esse conteúdo foi um importante material para o nosso desenvolvimento.

A disciplina me abriu muito a mente para o cenário atual em que estamos inseridos no momento, podendo ser ofertada todos os semestres, na minha opinião.

Gestão Estratégica e do Conhecimento [Professor 1: Elaine / Professor 2: Edilson]

Organização e clareza do conteúdo apresentado	Qualidade da metodologia de ensino utilizada	Qualidade do processo avaliativo (critérios de avaliação e instrumentos)	Ação do professor 1 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Ação do professor 2 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Relevância dos materiais didáticos	Capacidade de comunicação do professor 1	Capacidade de comunicação do professor 2	Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e progresso na disciplina	Relevância da disciplina	Você indicaria esta disciplina para um colega?	Sugestões de melhorias e comentários	Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina?
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
4	4	5	5	5	5	5	5	4	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
4	4	4	2	2	5	3	3	3	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim	Nenhuma	
5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
4	5	5	5	5	5	5	5	3	5	Sim		
5	5	4	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	Sim		
4	4	5	4	5	4	4	4	4	4	Sim		

Sugestões de melhorias e comentários

Traçar diretrizes para as entregas dos grupos referente ao trabalho desenvolvido em conjunto pois cada grupo envia de uma forma (alguns enviavam apenas tópicos), o que dificulta a consolidação e desenvolvimento de trabalho (RTC).

Nenhuma

Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina.

Muito boa!

Professores incríveis

Processo Decisório e Sistemas de Suporte à Decisão [Professor 1: Matheus / Professor 2: Hércules]

Organização e clareza do conteúdo apresentado	Qualidade da metodologia de ensino utilizada	Qualidade do processo avaliativo (critérios de avaliação e instrumentos)	Ação do professor 1 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Ação do professor 2 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Relevância dos materiais didáticos	Capacidade de comunicação do professor 1	Capacidade de comunicação do professor 2	Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e progresso na disciplina	Relevância da disciplina	Você indicaria esta disciplina para um colega?	Sugestões de melhorias e comentários	Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina?
5	5	5	5	5	5	5	5	3	5	Sim		
5	4	5	5	5	4	5	5	4	5	Sim		
5	4	5	4	5	5	4	5	4	5	Sim		
4	4	5	4	5	5	3	4	4	3	Não		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
5	5	4	4	5	5	5	5	5	4	Sim		
4	4	5	4	5	5	5	5	3	4	Sim		
3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	Sim		

Sugestões de melhorias e comentários

Para mim, o formato escolhido para a disciplina está perfeito, pois favorece a interação e o raciocínio crítico.

Acho que o conteúdo da primeira parte da disciplina deveria ser mais simples. Os cálculos propostos para Teoria dos Jogos são muito avançados, e não sei se são tão relevantes para o MGTI.

Buscar uma melhor conexão entre o apresentado na primeira fase da disciplina com a segunda parte, ficaram um pouco desconexas

Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina.

A disciplina estimula a busca do conhee tira o aluno da "zona de conforto". Excelente!

Menos cálculo é mais aplicação interdisciplinar

Tópicos de Governança, Tecnologia e Inovação [Professor 1: Eduardo Moresi / Professor 2: Gilberto]

Organização e clareza do conteúdo apresentado	Qualidade da metodologia de ensino utilizada	Qualidade do processo avaliativo (critérios de avaliação e instrumentos)	Ação do professor 1 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Ação do professor 2 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Relevância dos materiais didáticos	Capacidade de comunicação do professor 1	Capacidade de comunicação do professor 2	Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e progresso na disciplina	Relevância da disciplina	Você indicaria esta disciplina para um colega?	Sugestões de melhorias e comentários	Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina?
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
5	5	4	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
5	5	4	5	5	5	5	5	4	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	4	4	5	Sim		
5	4	4	5	5	5	5	5	4	5	Sim		

Sugestões de melhorias e comentários

A disciplina deveria ser obrigatória para o MGTI

O conhecimento técnico demonstrado pelos professores foi verdadeiramente notável, proporcionando uma aula com grande diferencial para a minha formação como pesquisadora.

A abordagem "hands-on" adotada durante as aulas foi importante para na aplicação dos conceitos teóricos

Além do aspecto técnico, o acompanhamento e suporte individualizado oferecido pelos professores foram inestimáveis.

Diante dessa experiência enriquecedora, é inegável que a estrutura curricular, metodologia de ensino e o comprometimento dos professores do MGTI deveriam ser considerados como referência.

Dado ao exposto, sugiro a inclusão desta matéria como obrigatória no primeiro semestre dos egressos no programa MGTI.

Essa deveria ser uma disciplinas obrigatória do Curso e deveria ser cursada no 1º SEM, impreterivelmente!

Todo o trabalho das aulas, referencial bibliográfico e material de apoio disponibilizado pelos professores foram excelentes. Minha crítica e sugestão se refere ao acesso à plataforma CAPES. A necessidade de mudanças de configuração de proxy no navegador dificulta o acesso e em muitas vezes fica com problemas técnicos. O acesso sem a necessidade de mudanças de conexão do proxy facilitaria muito a realização dos trabalhos e pesquisas.

Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina.

Disciplina muito interessante e fundamental para a redação da dissertação. Poderia ser melhor divulgada.

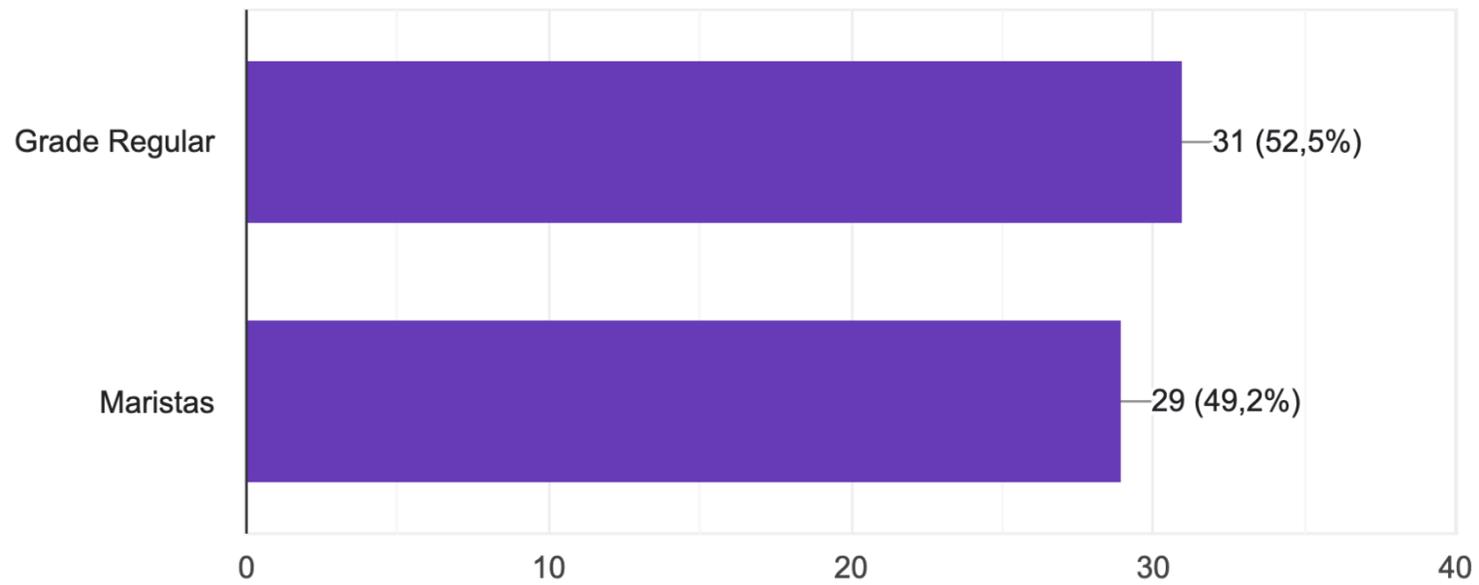
Sem comentários para o momento!

Essa disciplina é fundamental para o aprimoramento do pesquisador fornecendo subsídios para pesquisas e instrumentos para a utilização no desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos. Agradeço aos Professores Eduardo Moresi e Gilberto o compartilhamento do conhecimento, a paciência e o incentivo nas apresentações das respostas dos problemas apresentados.

ANEXO C
Avaliação das Disciplinas do MGTI – sem 1 ano 2024

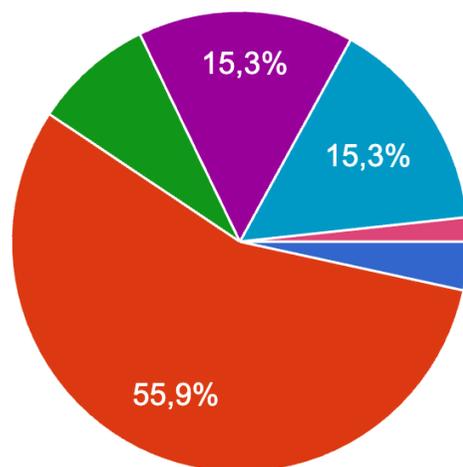
Sou discente da(o)

59 respostas



Disciplina avaliada

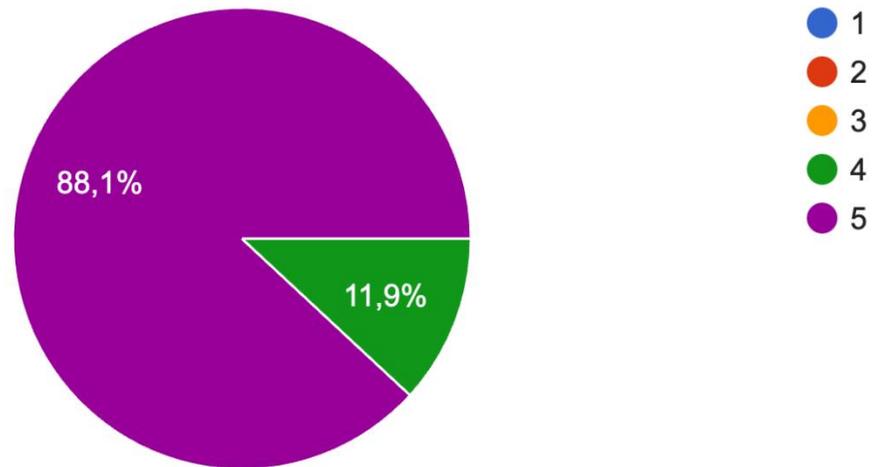
59 respostas



- Gestão Estratégica e do Conhecimento [Professor 1: Fabrício / Professor 2: G...
- Governança na Administração Pública e Privada [Professor 1: Ana Paula / Pro...
- Ciência de Dados [Professor 1: Remis / Professor 2: Thiago]
- Arquitetura da Informação [Professor...
- Epistemologia [Professor 1: Priscila/ P...
- Tópicos Avançados em Governança,...
- Tópicos Avançados em Governança,...

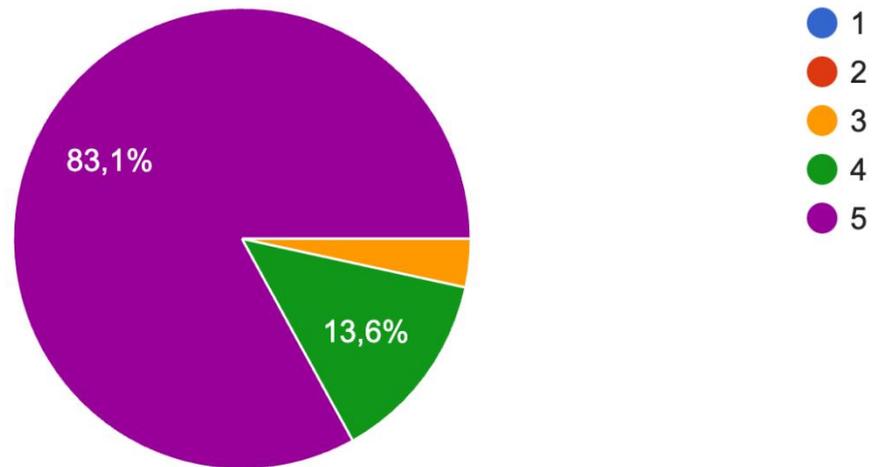
Organização e clareza do conteúdo apresentado

59 respostas



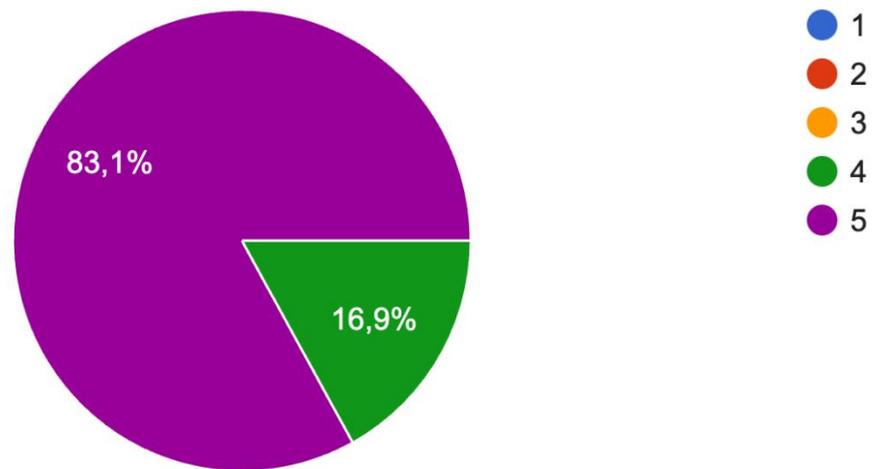
Qualidade da metodologia de ensino utilizada

59 respostas



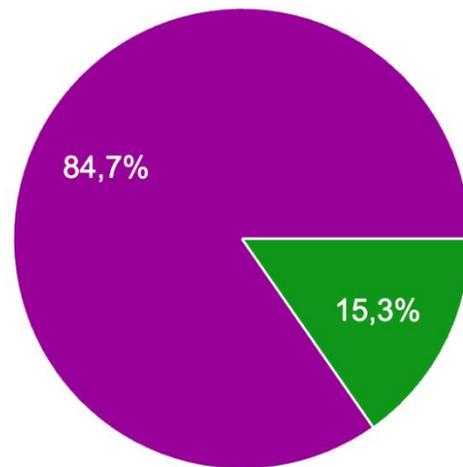
Qualidade do processo avaliativo (critérios de avaliação e instrumentos)

59 respostas



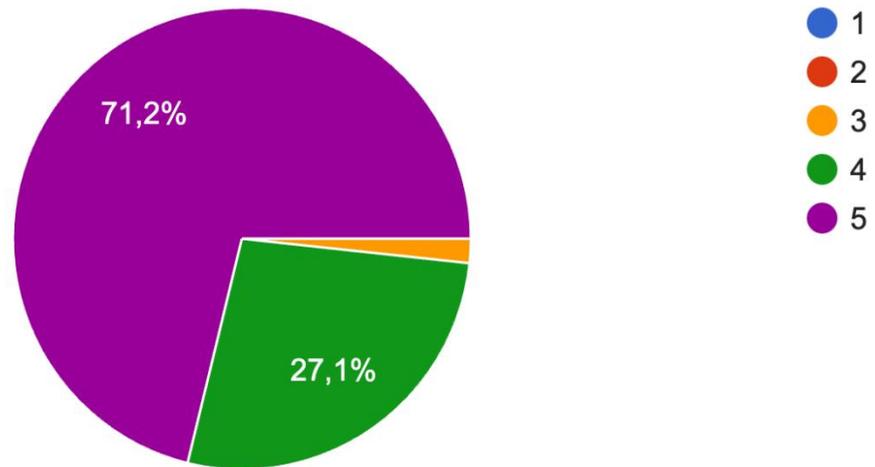
Relevância dos materiais didáticos

59 respostas



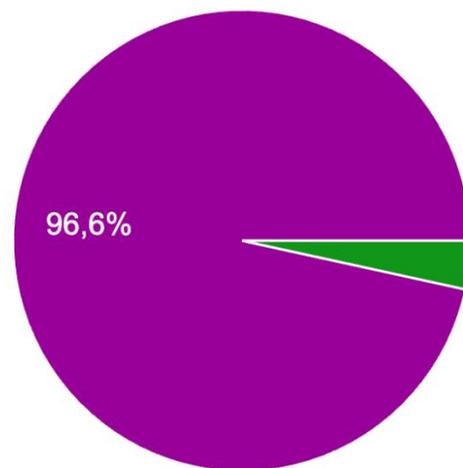
Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e progresso na disciplina

59 respostas



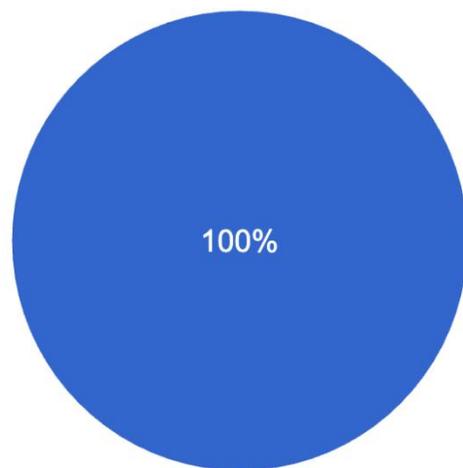
Relevância da disciplina

59 respostas



Você indicaria esta disciplina para um colega?

59 respostas



- Sim
- Não

Arquitetura da Informação [Professor 1: Edilson / Professor 2: Hércules]

Sou discente da(o)	Organização e clareza do conteúdo apresentado	Qualidade da metodologia de ensino utilizada	Qualidade do processo avaliativo (critérios de	Ação do professor 1 em sala de aula (clareza,	Ação do professor 2 em sala de aula (clareza,	Relevância dos materiais didáticos	Capacidade de comunicação do professor 1	Capacidade de comunicação do professor 2	Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e	Relevância da disciplina	Você indicaria esta disciplina para um colega?	Sugestões de melhorias e comentários	Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina?
GR	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim	Agradecer aos professores pela didática e plena disposição em passar o conhecimento	
GR	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
GR	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim	Bastante produtivo e participação estimulada com tópicos diversos e que contribuem para a escrita da dissertação com mais criticidade e qualidade.	
GR	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
GR	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim	Sugiro que todos os materiais das aulas sejam disponibilizados com antecedência para o aluno ler antes.	Professores são excelentes, com uma visão de mundo muito apurada e que contribuem muito

Epistemologia [Professor 1: Priscila/ Professor 2: Não existe]

Sou discente da(o)	Organização e clareza do conteúdo apresentado	Qualidade da metodologia de ensino utilizada	Qualidade do processo avaliativo (critérios de	Ação do professor 1 em sala de aula (clareza,	Ação do professor 2 em sala de aula (clareza,	Relevância dos materiais didáticos	Capacidade de comunicação do professor 1	Capacidade de comunicação do professor 2	Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e	Relevância da disciplina	Você indicaria esta disciplina para um colega?	Sugestões de melhorias e comentários	Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina?
GR	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
M	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		A professora é uma grande referência, simples e competente.
M	4	3	4	3	3	4	5	5	4	5	Sim	INSERIR AULAS EXPOSITIVAS E ESTUDOS DE CASO, METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS E FERRAMENTAS DIGITAIS DE PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO.	
M	5	5	5	5	3	5	5	3	4	5	Sim	Não tivemos o professor 2 na mediação das aulas.	Garantir tempo didático para a construção do artigo com orientação específica, entre a professora e o mestrando, sobre o nível desse documento a ser construído e entregue.

M	5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	Sim	A participação da professora é importante e nos faz consolidar melhor o conhecimento
M	5	4	5	4	4	5	5	5	5	5	Sim	
M	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim	As aulas gravadas poderiam ser postadas no AVA para que os estudantes pudessem assistir e estudar. Exemplo: as aulas do professor Moresi.
M	4	5	5	5	1	5	5	1	5	5	Sim	Talvez termos, em alguns trabalhos, algumas explicações iniciais e depois aprofundarmos através dos trabalhos. Penso que algumas vezes ficamos um pouco perdidos sem explicações introdutórias. A "sala de aula invertida" é um excelente recurso, mas penso que não pode ser o único.
M	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim	Quanto mais seminários, melhor.

Gestão Estratégica e do Conhecimento [Professor 1: Fabrício / Professor 2: Gilberto]

	Sou discente da(o)	Organização e clareza do conteúdo apresentado	Qualidade da metodologia de ensino utilizada	Qualidade do processo avaliativo (critérios de	Ação do professor 1 em sala de aula (clareza,	Ação do professor 2 em sala de aula (clareza,	Relevância dos materiais didáticos	Capacidade de comunicação do professor 1	Capacidade de comunicação do professor 2	Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e	Relevância da disciplina	Você indicaria esta disciplina para um colega?		Sugestões de melhorias e comentários	Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina?
GR		5	4	4	5	5	4	5	5	4	5	Sim		Superou minhas expectativas em muito, ambos os professores são acolhedores e receptivos.	
GR		5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim			

Governança na Administração Pública e Privada [Professor 1: Ana Paula / Professor 2: Rosalvo]

Sou discente da(o)	Organização e clareza do conteúdo apresentado	Qualidade da metodologia de ensino utilizada	Qualidade do processo avaliativo (critérios de	Ação do professor 1 em sala de aula (clareza,	Ação do professor 2 em sala de aula (clareza,	Relevância dos materiais didáticos	Capacidade de comunicação do professor 1	Capacidade de comunicação do professor 2	Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e	Relevância da disciplina	Você indicaria esta disciplina para um colega?	Sugestões de melhorias e comentários	Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina?
M	5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	Sim		
GR	5	5	5	5	5	5	5	4	5	5	Sim		
GR	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim	Mais aulas presenciais, promovendo a sinergia	
GR	5	5	5	5	5	4	5	5	5	5	Sim	Abordar Acordo de Basileia, já que tem vários alunos de instituições financeiras.	Foi bem interessante, eu achei que sabia o que era governança, mas depois dessa aula, vi que tenho muito o que aprender ainda.
GR	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
GR	4	5	4	5	4	4	5	4	5	4	Sim		
GR	5	4	5	5	4	5	5	4	5	5	Sim		
GR	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
GR	5	4	4	4	5	4	5	5	3	4	Sim		

GR	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim	Criação de repositório como o one Drive dos materiais, apresentações e resumos dos alunos compartilhados em sala de aula seria muito interessante.	Excelente professores Rosalvo e Ana! Amei a disciplina?
GR	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
GR	5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	5	Sim	Sem sugestões, foi excelente!!	Foi uma satisfação ter aulas com os professores Rosalvo e Ana Paula.
GR	5	5	4	4	5	5	4	5	4	5	5	Sim		
GR	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim	Criar um drive com todas as apresentações em powerpoint de todos os grupos conforme desenrola o curso para melhor compartilhamento, compartilhar no whatsapp os arquivos acabam se perdendo.	Muito boa, com certeza ajudou muito no mestrado.
GR	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		A dinâmica de alternar entre aulas expositivas em uma semana e apresentações dos grupos na semana seguinte foi muito eficaz, pois mantém os alunos interessados e preparados para as discussões.

														que nos permitiram uma gradação do conhecimento sobre a referida temática.	ambiente de aprendizagem para acesso de todos.
M	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim	Caso fosse possível, seria interessante a realização de alguma didática mais prática para tornar a disciplina ainda mais rica.	Professores excelentes, foram encontros de muitas trocas e aprendizados.
M	4	4	4	4	3	5	4	3	4	5	5	5	Sim	AULAS MAIS DINÂMICAS COM METODOLOGIAS MAIS PARTICIPATIVAS, SEM TANTA EXPOSIÇÃO, USO DE FERRAMENTAS COMPARTILHADAS DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES.	
M	5	5	5	4	5	5	4	5	5	5	5	5	Sim	Penso que na primeira aula os professores poderiam nos explicar como funciona o mestrado, o que exatamente faremos na disciplina.	A meu ver, essa disciplina necessita que tenhamos pré-requisitos quanto a conhecimentos do campo da administração. Com isso, particularmente, senti muita dificuldade devido a falta desse requisito. Penso que talvez, seria importante trabalhar, inicialmente, pelo menos as nomenclaturas e algumas teorias específicas da administração visando facilitar o entendimento de alguns conceitos da governança.
M	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim	Pensar na possibilidade de duas aulas/semanas presenciais no semestre.	A metodologia utilizada foi pertinente e a condução dos professores com a turma com leveza e respeito agregaram.

M	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim	A disciplina transcorreu com excelência, os dois professores desenvolveram com leveza e muita competência, e fico feliz por ter sido agraciada com dois educadores fundamentais nesta nova trajetória de minha vida.	O respeito e a responsabilidade dos professores, estou satisfeita com o cuidado e a qualidade. São professores respeitáveis.
GR	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim	Que fosse criado um DRIVE para disponibilização do material utilizado nas aulas ou que os mesmos fossem disponibilizados no AVA para consultas prévias, futuras e para o download do material de aula.	Nada a comentar.
GR	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim	Não é o caso.	Não é o caso.

Tópicos Avançados em Governança, Tecnologia e Inovação I [Professor 1: Eduardo Moresi / Professor 2: Matheus]

GR	Sou discente da(o)	
4	Organização e clareza do conteúdo apresentado	
4	Qualidade da metodologia de ensino utilizada	
4	Qualidade do processo avaliativo (critérios de	
5	Ação do professor 1 em sala de aula (clareza,	
5	Ação do professor 2 em sala de aula (clareza,	
4	Relevância dos materiais didáticos	
5	Capacidade de comunicação do professor 1	
5	Capacidade de comunicação do professor 2	
4	Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e	
5	Relevância da disciplina	
Sim	Você indicaria esta disciplina para um colega?	
	Sugestões de melhorias e comentários	O assunto é bastante desafiador, mas bastante relevante para pesquisa. O professor Eduardo é bastante prestativo e solícito. Foi bem bacana, apesar dos desafios apresentados pela matéria serem grandes.
	Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina?	

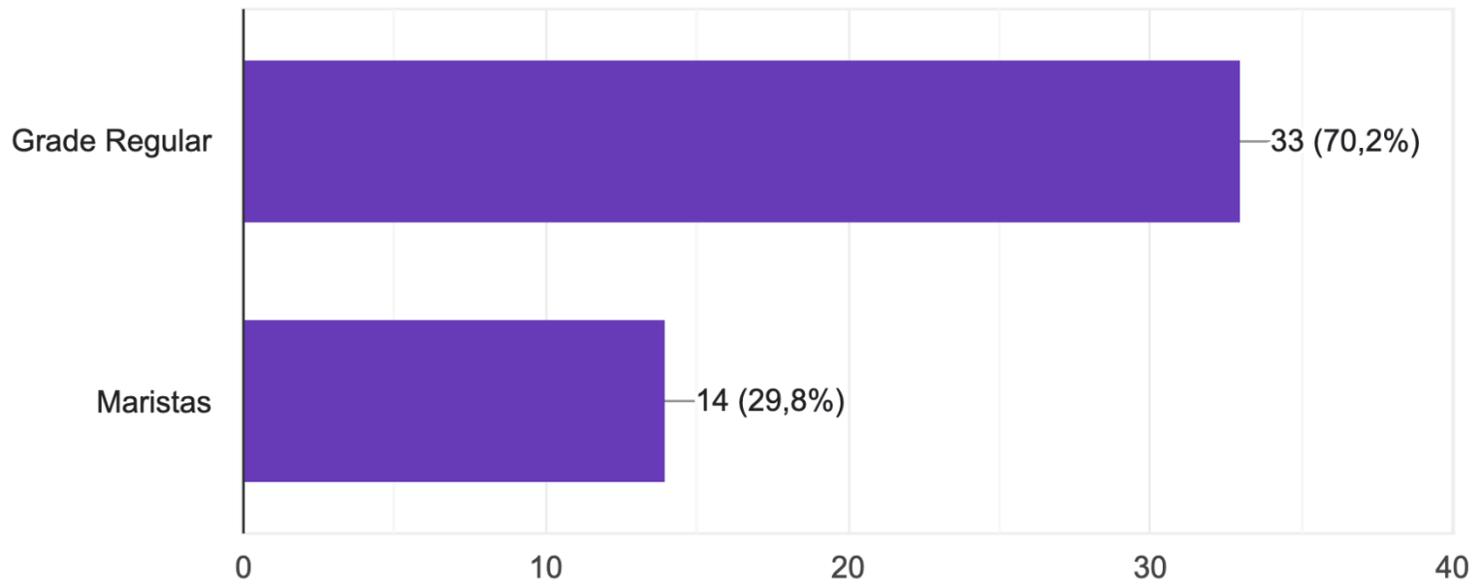
Tópicos Avançados em Governança, Tecnologia e Inovação II [Professor 1: Helga / Professor 2: Luiza]

Sou discente da(o)	Organização e clareza do conteúdo apresentado	Qualidade da metodologia de ensino utilizada	Qualidade do processo avaliativo (critérios de	Ação do professor 1 em sala de aula (clareza,	Ação do professor 2 em sala de aula (clareza,	Relevância dos materiais didáticos	Capacidade de comunicação do professor 1	Capacidade de comunicação do professor 2	Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e	Relevância da disciplina	Você indicaria esta disciplina para um colega?	Sugestões de melhorias e comentários	Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina?
M	4	4	5	4	4	4	4	4	5	5	Sim		
M	5	4	4	5	5	5	5	5	4	5	Sim		
M	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim	Uma grande dupla, competente, pesquisadoras e comprometidas.	
M	4	3	4	5	4	5	5	5	4	5	Sim		
M	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim	O conteúdo da disciplina é altamente relevante para a construção do conhecimento no campo da Governança. As professoras são excelentes na mediação do conteúdo e no nível de criticidade frente às temáticas abordadas/estudadas.	Sugiro não ter construção de artigo, nessa disciplina, considerando que em Epistemologia já existe uma proposta de artigo. Pode-se usar a mesma proposta bibliométrica para um estudo/relatório exploratório da base Lens.org., sem necessariamente ter que produzir um artigo.

ANEXO D
Avaliação das Disciplinas do MGTI – sem 2 ano 2024

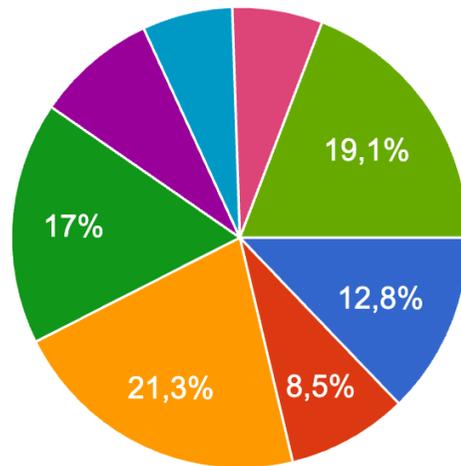
Sou discente da(o)

47 respostas



Disciplina avaliada

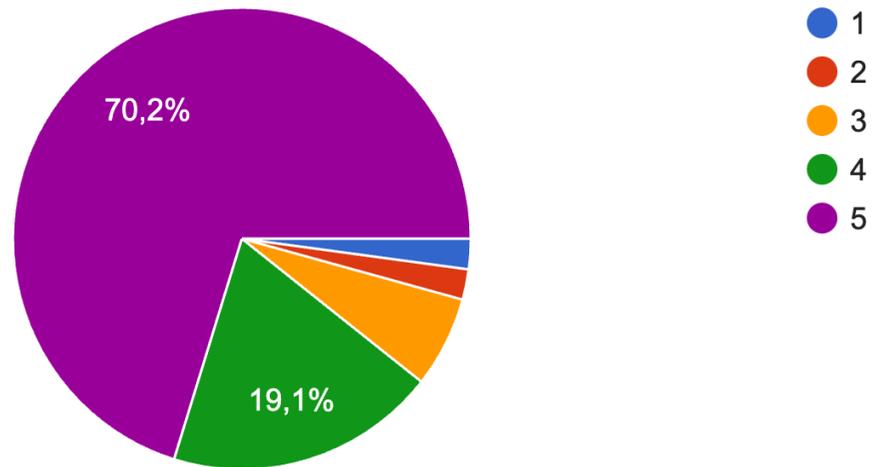
47 respostas



- Gestão Estratégica e do Conhecimento [Professor 1: Edilson / Professor 2: Pa...
- Governança na Administração Pública e Privada [Professor 1: Ana Paula / Pro...
- Ciência de Dados [Professor 1: Remis...
- Processo Decisório e sistemas de Su...
- Epistemologia [Professor 1: Priscila/ P...
- Tópicos Avançados em Governança,...
- Tópicos Avançados em Governança,...
- Comportamento e Cultura organizacio...

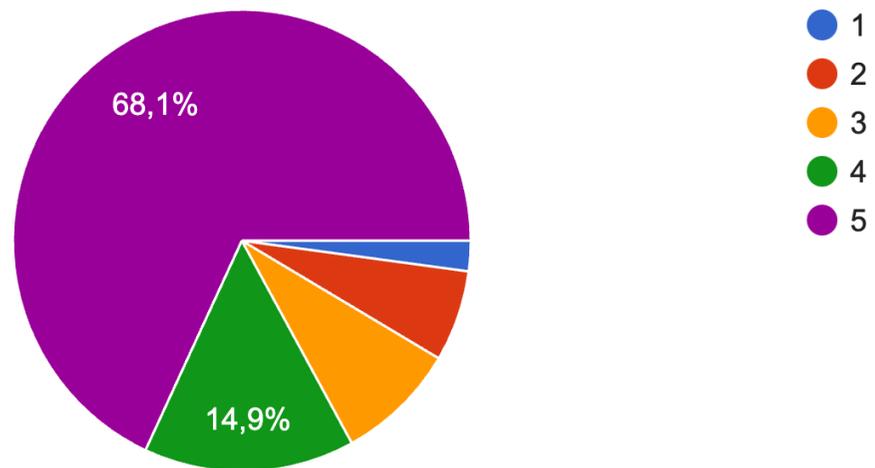
Organização e clareza do conteúdo apresentado

47 respostas



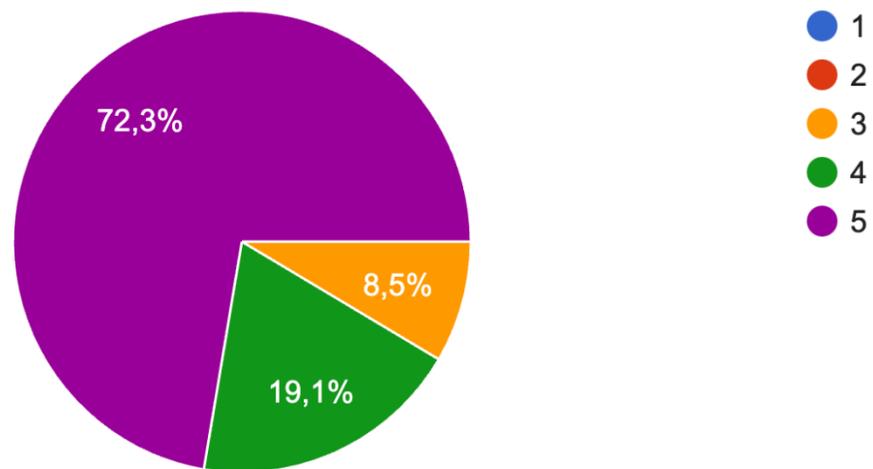
Qualidade da metodologia de ensino utilizada

47 respostas



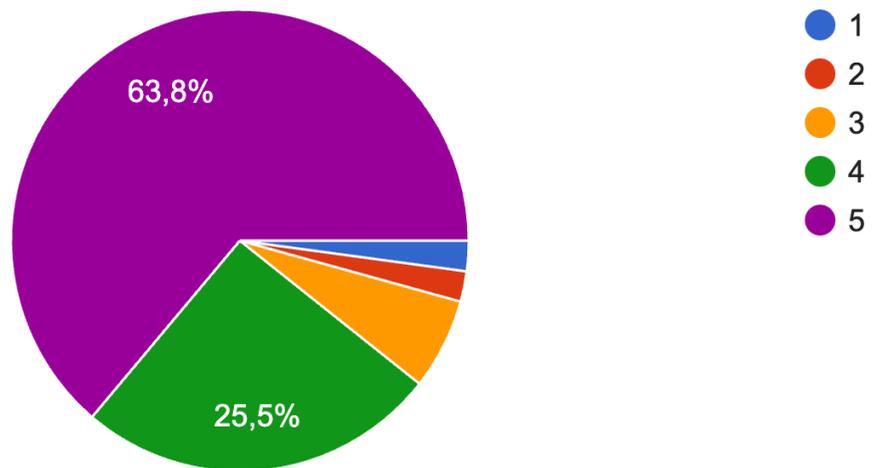
Qualidade do processo avaliativo (critérios de avaliação e instrumentos)

47 respostas



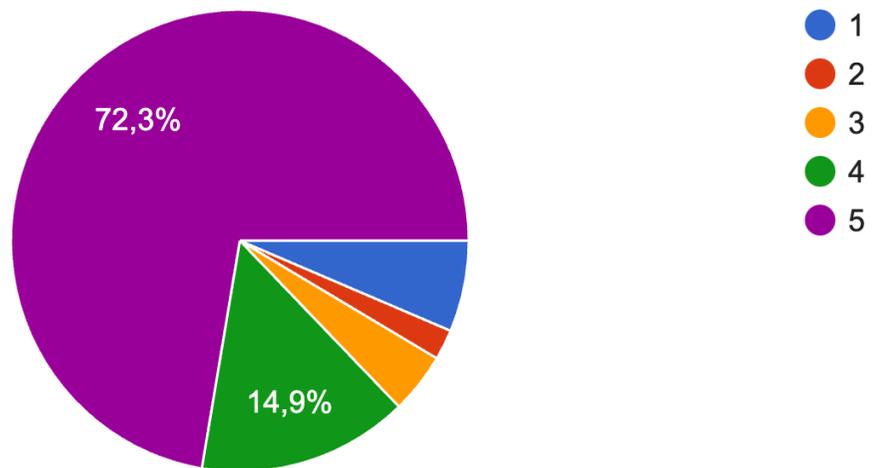
Ação do professor 1 em sala de aula (clareza, acessibilidade)

47 respostas



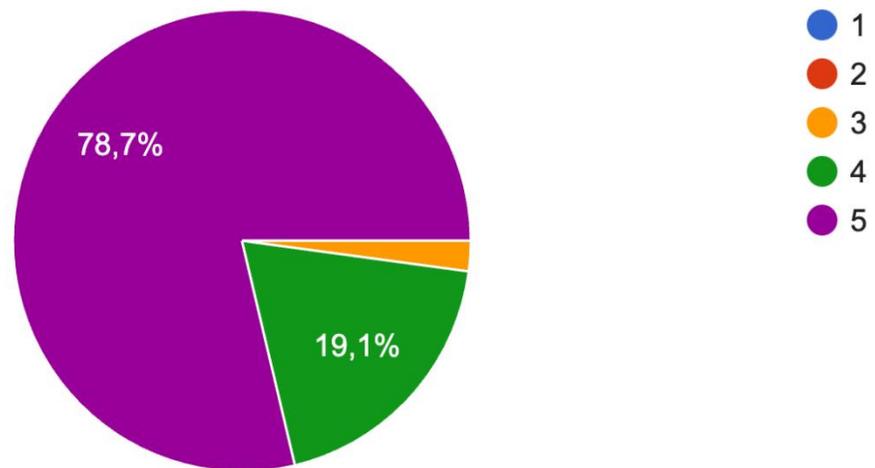
Ação do professor 2 em sala de aula (clareza, acessibilidade)

47 respostas



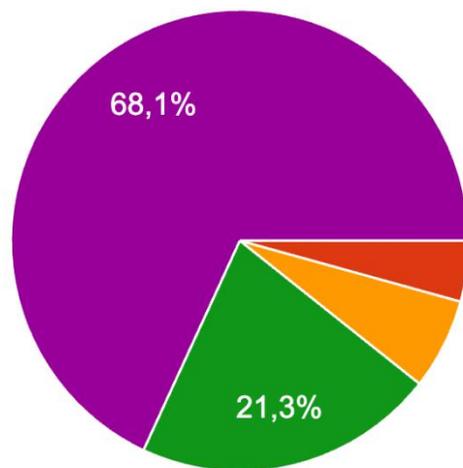
Relevância dos materiais didáticos

47 respostas



Capacidade de comunicação do professor 1

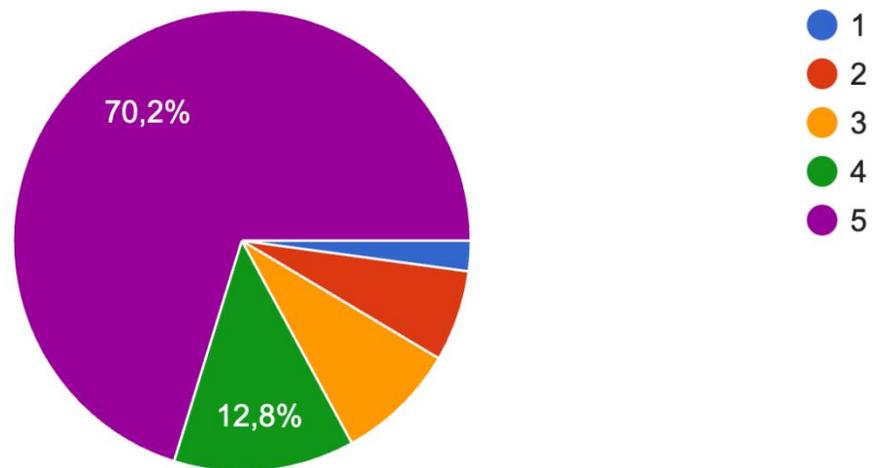
47 respostas



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

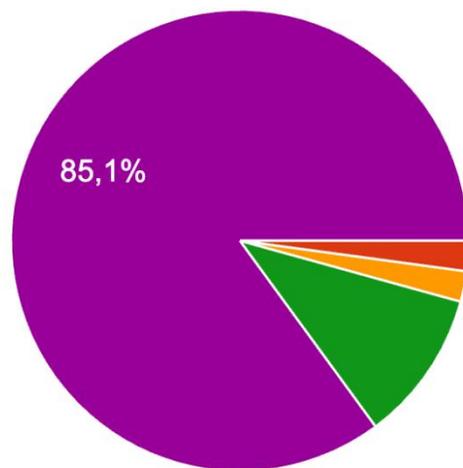
Capacidade de comunicação do professor 2

47 respostas



Relevância da disciplina

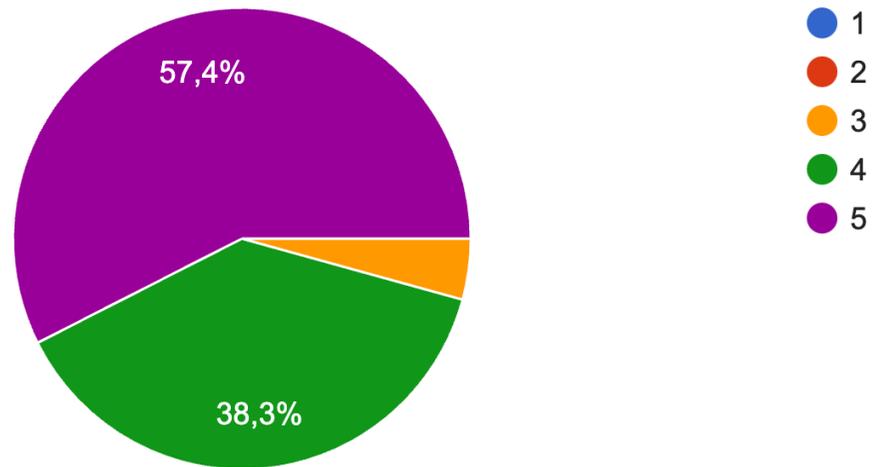
47 respostas



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e progresso na disciplina

47 respostas



Ciência de Dados [Professor 1: Remis / Professor 2: XXXXX]

Organização e clareza do conteúdo apresentado	Qualidade da metodologia de ensino utilizada	Qualidade do processo avaliativo (critérios de avaliação e instrumentos)	Ação do professor 1 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Ação do professor 2 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Relevância dos materiais didáticos	Capacidade de comunicação do professor 1	Capacidade de comunicação do professor 2	Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e progresso na disciplina	Relevância da disciplina	Você indicaria esta disciplina para um colega?	Sugestões de melhorias e comentários	Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina?
5	3	3	3	3	5	3	3	5	5	Sim	Menos aulas expositivas e mais interações com os alunos.	O conteúdo é excelente, mas a didática pode melhorar bastante.
2	2	3	2	1	5	2	2	4	5	Sim	Indicaria caso não fosse o atual docente.	
4	2	4	4	4	5	3	3	4	5	Não	O volume de informação é muito extenso, a metodologia não facilita. O professor tentou incluir práticas, mas não foram bem aproveitadas. 70% das aulas eram leituras de ppt. Tornando a troca pouco ou nada criativa. Creio que se pegássemos pequenos projetos hipotéticos para aplicação e deixássemos a leitura por conta dos alunos facilitaria. Mas muitas aulas foram "leituras conjuntas" com pouco tempo pra tirar dúvidas. O prof é acessível e com bom conhecimento do assunto, mas parecia que ele estava dando 1 ano de aula em 5 meses.	Seria interessante utilizar mais abordagens práticas, ainda que para alunos leigos. Estimulando o uso e aprendizagem de ferramentas funcionais.
4	4	4	4	4	4	4	4	4	5	Sim		
5	5	5	4	4	5	4	4	4	5	Sim		
3	3	3	3	3	3	3	3	4	3	Não	O professor apresentou comportamento indelicado com alunos quando fez observações sobre o desempenho,	O conteúdo não foi adequado ao curso, me refiro a necessidade dos maristas, tentamos explicar sobre a nossa dificuldade em entender, mas não

Comportamento e Cultura organizacional [Professor 1: Helga / Professor 2: Gilberto]

Organização e clareza do conteúdo apresentado	Qualidade da metodologia de ensino utilizada	Qualidade do processo avaliativo (critérios de avaliação e instrumentos)	Ação do professor 1 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Ação do professor 2 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Relevância dos materiais didáticos	Capacidade de comunicação do professor 1	Capacidade de comunicação do professor 2	Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e progresso na disciplina	Relevância da disciplina	Você indicaria esta disciplina para um colega?	Sugestões de melhorias e comentários	Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina?
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	3	4	4	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim	Professores excelentes!	
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	4	4	5	4	Sim		

Epistemologia [Professor 1: Priscila/ Professor 2: Luiza]

Organização e clareza do conteúdo apresentado	Qualidade da metodologia de ensino utilizada	Qualidade do processo avaliativo (critérios de avaliação e instrumentos)	Ação do professor 1 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Ação do professor 2 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Relevância dos materiais didáticos	Capacidade de comunicação do professor 1	Capacidade de comunicação do professor 2	Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e progresso na disciplina	Relevância da disciplina	Você indicaria esta disciplina para um colega?	Sugestões de melhorias e comentários	Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina?
5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	Sim	Gostei bastante da disciplina. Fiquei por conseguir acompanhar e aprender os conteúdos. Obrigado	Foi ótimo! Muito obrigado
4	5	5	4	5	5	5	5	5	5	Sim	A experiência de outros alunos, que Prof. Luiza nos proporcionou, foi fantástica.	Pelo que foi proposto deveria ser obrigatória no 1 sem e não optativa, ela ajuda a organizar os demais estudos.
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
3	3	4	4	4	4	4	4	4	5	Sim		

Gestão Estratégica e do Conhecimento [Professor 1: Edilson / Professor 2: Paulo Marschner]

Organização e clareza do conteúdo apresentado	Qualidade da metodologia de ensino utilizada	Qualidade do processo avaliativo (critérios de avaliação e instrumentos)	Ação do professor 1 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Ação do professor 2 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Relevância dos materiais didáticos	Capacidade de comunicação do professor 1	Capacidade de comunicação do professor 2	Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e progresso na disciplina	Relevância da disciplina	Você indicaria esta disciplina para um colega?	Sugestões de melhorias e comentários	Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina?
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
5	5	4	5	5	5	5	5	3	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim	Excelente professor	Excelente professor
3	2	4	4	2	4	4	2	4	5	Sim	É de extrema importância que os professores melhorem a didática na apresentação das disciplinas, principalmente o Prof. Paulo pois este fala o tempo todo da aula sem alternar a metodologia, o que torna a aula enfadonha e sem estímulo para o educando. O Prof. Paulo é um tanto impaciente e se sentiu incomodado com algumas perguntas feitas pela turma, aparentando indignação com nossas particularidades laborais (faltas devido a situações de nossas unidades educacionais, atrasos, dúvidas, etc), Ressalto que ele possui grande conhecimento e pontua detalhadamente e respeitosamente questões relacionadas aos trabalhos solicitados.	Precisa de maior organização e metodologias mais dinâmicas.
4	4	5	4	5	5	4	5	5	5	Sim		O fomato de construção do artigo da disciplina, por etapas/entregas, com as intervenções realizadas pelo professor Paulo até a entrega final.

Governança na Administração Pública e Privada [Professor 1: Ana Paula / Professor 2: Rosalvo]

Organização e clareza do conteúdo apresentado	Qualidade da metodologia de ensino utilizada	Qualidade do processo avaliativo (critérios de avaliação e instrumentos)	Ação do professor 1 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Ação do professor 2 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Relevância dos materiais didáticos	Capacidade de comunicação do professor 1	Capacidade de comunicação do professor 2	Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e progresso na disciplina	Relevância da disciplina	Você indicaria esta disciplina para um colega?	Sugestões de melhorias e comentários	Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina?
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		
5	4	4	4	5	4	5	5	4	5	Sim		

Processo Decisório e sistemas de Suporte à Decisão [Professor 1: Matheus/ Professor 2: Fabrício]

Organização e clareza do conteúdo apresentado	Qualidade da metodologia de ensino utilizada	Qualidade do processo avaliativo (estratégias de avaliação)	Ação do professor 1 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Ação do professor 2 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Relevância dos materiais didáticos	Capacidade de comunicação do professor 1	Capacidade de comunicação do professor 2	Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho (claro, acessível)	Relevância da disciplina	Você indicaria esta disciplina para um colega?	Sugestões de melhorias e comentários	Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina?
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Aluno especial Wigenes Feitosa Sampaio. Peço a gentileza de desconsiderar a avaliação anterior enviada anteriormente.	Professores muito bons de didática, conteúdo ministrado de forma lúdica e super flexíveis, dando todo apoio necessário aos alunos e suporte para resolução das tarefas e estudos de caso.
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5		
4	4	5	4	5	5	4	5	5	5	5	Poderíamos ter mais estudos de casos aplicáveis na parte de econometria.	Os professores se complementaram muito bem. Um com perfil mais negocial e outro mais técnico.
4	4	5	4	4	4	5	5	4	5	5		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Professores maravilhosos. Prof Matheus e Prof Fabrício agregam demais a nossa jornada acadêmica.	Gratidão ao Prof Matheus e Prof Fabrício, são espetaculares
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5		
5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	5		

Tópicos Avançados em Governança, Tecnologia e Inovação I [Professor 1: Eduardo Moresi / Professor 2: Hércules]

Organização e clareza do conteúdo apresentado	Qualidade da metodologia de ensino utilizada	Qualidade do processo avaliativo (critérios de avaliação)	Ação do professor 1 em sala de aula (clareza,	Ação do professor 2 em sala de aula (clareza,	Relevância dos materiais didáticos	Capacidade de comunicação do professor 1	Capacidade de comunicação do professor 2	Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e	Relevância da disciplina	Você indicaria esta disciplina para um colega?		
5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	Si		
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Si		
5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	Si	Que o professor ensinasse outras disciplinas, os alunos ganhariam	Professor respeitoso, carismático e muito criativo, todos da turma gostaram muito.
Sugestões de melhorias e comentários												
Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina?												

Tópicos Avançados em Governança, Tecnologia e Inovação III [Professor 1: Valdoir]

Organização e clareza do conteúdo apresentado	Qualidade da metodologia de ensino utilizada	Qualidade do processo avaliativo (critérios de avaliação e instrumentos)	Ação do professor 1 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Ação do professor 2 em sala de aula (clareza, acessibilidade)	Relevância dos materiais didáticos	Capacidade de comunicação do professor 1	Capacidade de comunicação do professor 2	Sua autoavaliação quanto ao próprio desempenho e participação no processo	Relevância da disciplina	Você indicaria esta disciplina para um colega?	Sugestões de melhorias e comentários	Que outros pontos você gostaria de comentar sobre essa disciplina?
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		O professor Valdoir deixa a aula muito leve e prazerosa. Foram momentos incríveis!
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim	As aulas do Prof. Waldoir são excelentes! Ele possui uma didática espetacular e sabe direcionar as aulas com grande facilidade e organização. Sua aula presencial foi maravilhosa e extremamente proveitosa. Cobra o que se faz necessário de maneira educada e muito respeitosa. Possui muita empatia e organização. Os conteúdos explanados foram de grande valia e pertinência. Nos provocou desde o início a buscarmos saber cada vez mais nos municiando de informações e incentivando a pesquisa. Agradeço por toda contribuição e atenção.	Professor nota 10.
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Sim		A sequência didática apresentada e vivenciada pelo professor visando ao nosso processo de aprendizagem; O nível de reflexão e criticidade apresentado pelo professor; A mediação dos referenciais teóricos apresentados em cada aula.



PORTARIA N^o 01, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023

Designa a Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Governança, Tecnologia e Inovação.

O COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GOVERNANÇA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (PPGTI), no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1^o Nomear Edilson Ferneda (Presidente), Ana Paula Bernardi da Silva e Rosalvo Ermes Streit (Docentes), Marco Túlio Gonçalves dos Santos e Alan Diego de Souza (Discentes), Ana Aslan (Técnica-Administrativa) e Lílian Campos Soares (Egressa) para comporem a **Comissão de Autoavaliação do PPGTI**, devendo, para tanto:

- (i) Implementar o plano de auto avaliação contendo: (a) especificação da autoavaliação (O que? Quem? Como? Quando?), (b) procedimentos envolvidos (observação e coleta de dados por meio de grupos focais, entrevistas, questionários, reuniões, debates, oficinas), (c) sistematização dos dados mediante análise quali-quantitativa (fragilidades, potencialidades, desafios estratégicos, melhorias, desenvolvimentos futuros que emergiram da etapa anterior);
- (ii) Elaborar relatório parcial, destacando especialmente potencialidades e fragilidades evidenciadas e elenco de possíveis ações futuras; e
- (iii) Realizar seminário integrador com docentes, discentes e técnicos para análise do relatório parcial com vistas a ajustar e aprovar as medidas a serem tomadas para melhoria institucional, proposições de ações e traçado de metas futuras.

Art. 2^o Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação estando revogadas as disposições em contrário.

Prof. Dr. Hércules Antonio do Prado
Coordenador do PPGTI